

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE

JUSTINE CHRIST

**NOVA SEDE PARA SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA SANTA CECÍLIA
DE BOM PRINCÍPIO**

**Novo Hamburgo
2010**

JUSTINE CHRIST

**NOVA SEDE PARA SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA SANTA CECÍLIA
DE BOM PRINCÍPIO**

**Pesquisa do Trabalho Final de
Graduação apresentado como parte
integrante da disciplina de Pesquisa do
Trabalho Final de Graduação do curso de
Arquitetura e Urbanismo do Centro
Universitário Feevale**

Professoras:

Alessandra Brito

Ana Carolina Santos Pellegrini

Luciana Néri Martins

**Novo Hamburgo
2010**

Agradecimentos

Clodoveu Gilberto Schneider

Cristiane Rauber

Celso Eduardo Stark

Secretário do Planejamento Urbano – Fábio

Ketlyn Elisabeth Beretta Philippsen

Mariangela Beretta

Stefânia Beretta Lenz

A todos os colegas que ao longo do meu trabalho têm contribuído para esse material.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 O TEMA	7
1.1 JUSTIFICATIVA	7
2 ROTARY CLUB	9
2.1 O QUE É O ROTARY CLUB	9
3 GRUPOS CULTURAIS DA CIDADE	10
3.1 A ESCOLA DE DANÇAS ALEMÃS	10
3.1.1 Grupo de Danças Folclóricas Meine Freunde	10
3.1.2 Grupo de Danças Folclóricas Winterschneiss	11
3.1.3 Coral das Meninas Cantoras	12
3.1.4 Coro Masculino de Bom Princípio	13
3.1.5 Orquestra de Sopros	14
4 CONDIÇÕES DA ATUAL SOCIEDADE	15
5 O LOTE	22
5.1 LOCALIZAÇÃO	22
5.1.1 A Cidade	22
5.1.2 Localização do Lote da Sociedade atual	23
5.1.3 O Bairro da Sociedade atual	24
5.1.4 Localização do Lote da Nova Sede da Sociedade	26
5.2 REGIME URBANÍSTICO	33
5.3 NORMAS PERTINENTES	35
6 REFERÊNCIAS FORMAIS	36
7 PROJETO ANÁLOGO	42
7.1 PARQUE DE EXPOSIÇÕES	42
8 MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS	49
8.1 CONCRETO APARENTE	49
8.2 MADEIRA	50
8.3 VIDRO	51
8.4 PLACAS METÁLICAS	53
9 A PROPOSTA	54
9.1 PAISAGISMO	54
9.2 PÚBLICO ALVO	55
9.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES	55
9.4 OBJETIVO DA PROPOSTA	56
9.5 PARTIDO	57
9.5.1 Térreo	57

9.5.2 Pavimento 2	57
9.5.3 Pavimento 3	58
9.5.4 Pavimento 4	58
9.6 ESQUEMAS E ILUSTRAÇÃO DO PARTIDO.....	59
9.7 CONCEITO	62
9.8 ENTREVISTA SOBRE A SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA.....	64
CONCLUSÃO	66
REFERÊNCIAS.....	67

INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa a intenção na construção de uma nova sede para a Sociedade Santa Cecília de Bom Princípio. As pesquisas que realizei para verificar a necessidade desta construção comprovam que atualmente a cidade de Bom Princípio necessita de um novo espaço para realização de atividades culturais, eventos sociais, ensaio do Coral da cidade, dos grupos de dança, da orquestra e do teatro. Além do uso da nova edificação para as atividades culturais da cidade, também tem uma nova proposta de Bar, Pub e Restaurante, pois a cidade não possui locais apropriados para isto.

A cidade de Bom Princípio, com grande parte da população de imigrantes alemães, promove muitos bailes típicos da cultura alemã, com diversificação da faixa etária, onde o espaço hoje se encontra pouco confortável para diversão das pessoas.

A pesquisa analisa o local de inserção, o entorno, o regime urbanístico, referências de projetos baseados neste tema, o programa de necessidades, lançamento das diretrizes de projeto, materiais e técnicas construtivas, entre outros aspectos que ajudarão a projetar o tema escolhido.

1 O TEMA

1.1 JUSTIFICATIVA

O tema proposto para o Trabalho Final de Graduação é a implementação de uma nova sede para a Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio - RS, que beneficiará a comunidade em geral, bem como ao órgão público municipal, que através deste novo empreendimento, despertará o interesse turístico da região, trazendo maior movimento ao município.

Sabe-se ainda que o município de Bom Princípio apresenta interesse em incluir a localidade na Rota Turística da Serra, uma vez que localiza-se no início da Serra Gaúcha. (Secretário de Turismo Municipal de Bom Princípio)

Através disto, esta nova sede tende a tornar-se um ponto referencial de apoio gastronômico e um ponto de encontro para as noites do Vale do Caí e ainda para a região serrana, na qual irá dispor de espaços agradáveis, confortáveis e amplos, satisfazendo as pessoas que irão usufruir.

Pretende-se com este novo espaço traduzir conceitualmente a palavra chave deste novo empreendimento, no qual esta prime pela diversão da população, uma vez que no município há ausência de espaços propícios para este tipo de atividade.

A diversão é um prazer que praticamente todas as pessoas apreciam, que se pratica sem outra finalidade senão o prazer. É o desvio do espírito para coisas diferentes das que nos preocupam, uma distração, um passatempo ou um desporto. (Dicionário da Língua Portuguesa)

A atual Sociedade Cultural Recreativa Santa Cecília (Figura 1), promove praticamente apenas bailes de kerb¹, jantares beneficentes, festas de casamentos e formaturas, entre outros eventos sociais.

Salienta-se que as entidades beneficentes, como o Rotary Club International que realiza atualmente suas reuniões semanais na Sociedade existente, fato que comprova a inexistência de um local apropriado para este tipo de atividade. (Rotary Club International, 2009)

¹ Kerb: Festa importante das comunidades alemãs. Ocorre no aniversário da inauguração da igreja, seja ela católica ou protestante.

Assim, justifica-se a escolha do tema, que busca justamente diversificar e dinamizar, trazendo um programa de impacto, com novas propostas inovadoras ao município, despertando, assim, o interesse imediato da população.

Afirma-se ainda que o estado de conservação deste espaço cultural encontra-se em situação precária, tornando-se de certa maneira um local desapropriado para ser freqüentado. Tal fator é comprovado através da entrevista realizada pelo jornal local do município em fevereiro de 2009, no qual o Sr. Clodoveu Gilberto Schneider - atual presidente da Sociedade Recreativa e Cultural Santa Cecília – revela quais são as condições reais da instituição. (Jornal Primeira Hora, 2009)

Com uma população estimada de 11.532 (onze mil quinhentos e trinta e dois) habitantes comprova-se mais uma vez que há a necessidade de uma nova alternativa de um espaço social adequado que possa dispor aos seus freqüentadores novas opções de lazer e diversão. (Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009)

Outro fator determinante para a escolha deste tema é o tempo de existência da motivo Sociedade fundada há 56 (cinquenta e seis) anos. Fora construída antes da emancipação do município de Bom Princípio - RS, na época, pertencendo ao município de São Sebastião do Caí - RS. (Schneider, 2009)



Figura 1 - Edificação atual da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília
Fonte: Autora, 2009

2 ROTARY CLUB INTERNACIONAL

2.1 O QUE É O ROTARY CLUB INTERNACIONAL

O Rotary Club Internacional é uma organização que congrega líderes e pessoas de sucesso. Servir em cargos rotários é sinônimo de maior experiência de liderança. As pessoas aprendem como motivar, influenciar e liderar aqueles que já são líderes.

O envolvimento do Rotary favorece o crescimento pessoal na área de relações humanas. A ligação com um Rotary Club Internacional torna seus sócios melhores cidadãos. Tipicamente o Rotary Club Internacional congrega pessoas mais atuantes de uma comunidade.

As reuniões semanais de um Rotary Club Internacional procuram manter os sócios atualizados sobre o que está acontecendo na comunidade, no país e no mundo. Discutem-se temas variados apresentados por palestrantes convidados. Todas as semanas realizam inúmeros tipos de reuniões e eventos. O Rotary aperfeiçoa nossas personalidades e habilidades interpessoais, oferecendo ambiente ideal para pessoas que gostam de socializar-se e buscam diversão. Todas as reuniões semanais, projetos de clube, atividades sociais, serviços são interessantes e divertidos. Muitas pessoas que ingressam em nossa organização tem receio de falar em público. O Rotary permite excelentes experiências em oratória, fortalecimento da auto confiança e aproveitamento de oportunidades de campo da comunicação.

Todos os rotarianos usam um distintivo que diz “Rotary Internacional” e é bem recebido e incentivado a participar das reuniões de mais de 30.000 (trinta mil) clubes e 165 (cento e sessenta e cinco) países e regiões geográficas. São poucos os lugares do mundo que não contam com um Rotary Club Internacional, o que possibilita aos integrantes fazerem amizades a nível local e mundial.

O Rotary é uma associação de clubes dedicada a prestação de serviços mais antiga e prestigiosa do mundo.

3 GRUPOS CULTURAIS DA CIDADE

Relaciona-se abaixo os grupos existentes no município que necessitam realmente de um espaço em que possam realizar suas tarefas, ambientes adequados para os procedimentos de suas atividades. Dentre eles estão:

3.1 A ESCOLA DE DANÇAS ALEMÃS

Define-se como uma associação de arte-educação que atua desde o ano de 2004 no município de Bom Princípio, com aulas de teatro e dança para toda comunidade, através do apoio do Centro Cultural e a Prefeitura Municipal. A associação também tem unidades em outras 14 (quatorze) cidades e conta com mais de 600 (seiscentos) alunos.

Atualmente os alunos realizam suas atividades no Centro de Cultura e Eventos, porém, não é um espaço adequado para esta atividade.

3.1.1. Grupo de Danças Folclóricas Alemãs *Meine Freunde*²

Este grupo foi fundado no ano de 1992, e pertence ao bairro de Santa Terezinha, Bom Princípio. Atualmente o grupo é composto por seis casais da categoria adulta. (Figura 2)

Fundado com o objetivo de valorizar e cultivar a cultura germânica e promovendo a alegria e o orgulho da dança alemã (Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009).

² *Meine Freunde*: “Meus amigos”



Figura 2 – Grupo de danças folclóricas alemãs Meine Freunde
Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009

3.1.2 Grupo de Danças Folclóricas *Winterschneiss*³

Este grupo foi fundado no ano de 1993. Atualmente o grupo é composto por oito casais da categoria adulta. (Figura 3)

Tem por objetivo manter vivas as expressões folclóricas, colaborar e lutar pela preservação do patrimônio cultural, folclórico, artístico e humano, e ainda realizar, estudos e pesquisas sobre tradições e divulgar o folclore e a cultura para a população da região.

³ *Winterschneiss*: Bom Princípio.



Figura 3 - Grupo de Danças Folclóricas *Winterschneiss*
Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009

3.1.3 Coral das Meninas Cantoras

Esta entidade foi fundada no ano de 2000. O coro das Meninas Cantoras de Bom Princípio (Figura 4) é hoje um dos grandes divulgadores da qualidade artística da nossa gente. Desde sua fundação o grupo é coordenado pelo maestro Daniel Valadares.



Figura 4 - Coral das Meninas Cantoras de Bom Princípio
Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009

O coral participa de diversos eventos locais, promovendo inclusive, o Festival das Meninas Cantoras e ainda eventos internacionais. Apresentam-se em outras localidades de nosso Estado e até mesmo em outros Estados, como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Petrópolis.

No ano de 2006, realizaram uma viagem ao Chile, onde apresentaram em três espetáculos.

3.1.4 Coro Masculino de Bom Princípio

Inicialmente chamado de “Freundeskreiss Deutscher Volkslieder”. Fundado no ano de 1993 por iniciativa de um grupo de cantores da cidade, o coro tem como objetivo recuperar e cultuar em suas canções as tradições dos imigrantes alemães. O grupo é composto de 25(vinte e cinco) cantores, sendo que alguns componentes vêm de municípios diversos (Figura 5).

Possui 2(dois) cd's gravados, sendo que o último é composto somente de músicas natalinas que reflete um trabalho de pesquisa sobre os primeiros natais dos imigrantes alemães no Brasil.



Figura 5 - Coro Masculino de Bom Princípio
Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009

3.1.5 Orquestra de Sopros

Fundada no ano de 1996, é chamada de Winterschneise Blaskapelle sendo composta por 30(trinta) integrantes (Figura 6), sob a orientação do professor maestro Davi Dessotti.

Inicialmente as aulas eram realizadas na sala de reuniões da prefeitura. O professor Davi Dessotti, que permanece no comando da orquestra desde sua criação, destaca que o grupo tem desempenhado um papel de fundamental importância no município, uma vez possibilita aos cidadãos a interação ao convívio social, a participação em uma atividade cultural e a compreensão do que é trabalho em equipe. “A banda cria responsabilidade desde cedo e principalmente, torna quem participa mais sensível e humano”, enfatiza Dessotti (2009).



Figura 6 - Orquestra de Sopros de Bom Princípio
Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009

4 CONDIÇÕES DA ATUAL SOCIEDADE

A Sociedade atual é uma obra antiga, construída antes da emancipação (1953) do município de Bom Princípio, na época, pertencendo à cidade de São Sebastião do Caí - RS.

Em reportagem do jornal local da cidade de Bom Princípio, o presidente da Sociedade Santa Cecília (Figura 7), Sr. Clodoveu Gilberto Schneider, prevê investimentos para 2009 – “O estado em que nossa sociedade se encontra é uma vergonha”, revela ele, “toda sua estrutura, tanto interna quanto externa está comprometida”. Além disto a parede dos fundos não é rebocada, obra necessária desde sua construção (Figura 10).

Em novembro do ano passado, a Câmara de Vereadores anunciou um repasse de R\$ 5(cinco) mil para a entidade. No entanto, conforme o presidente da sociedade, o valor não foi repassado. “Entramos em contato com a administração atual, que nos informou que o dinheiro deveria ter sido liberado pela administração passada”, afirma. Conforme o presidente da Câmara dos Vereadores do ano passado, Remi Backes, o projeto de lei foi aprovado pelo Legislativo, porém, o Executivo não liberou o dinheiro.

Para o orçamento deste ano, a Câmara de Vereadores aprovou, no dia vinte e dois de dezembro, uma emenda de R\$ 150(cento e cinqüenta) mil valor destinado para a construção da nova sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio. “Espero que desta vez o valor seja repassado à entidade, pois a sociedade não é minha, mas sim dos associados”, diz o presidente.

As expectativas e novas opções são de que a sociedade promova mais eventos para casais. Já está marcado um jantar/ baile de casais para dia 25(vinte e cinco) de abril de 2009 e outro para dia 15(quinze) de agosto. “Além disto, pretendemos proporcionar um espaço tranquilo, onde as famílias possam se encontrar”, adianta. A retomada das atividades na cancha de bolão (Figura 12) também faz parte dos projetos. (Jornal Primeira Hora, 2009)

Através das fotos abaixo, pode-se verificar as condições da estrutura e fachadas. A situação mais crítica são nas figuras 12 e 13, onde podemos confirmar que não existe reboco na fachada Leste, que é uma paisagem para quem transita na nova Rodovia RS 122.



Figura 7 - Fachada atual da Sociedade Santa Cecília de Bom Princípio
Fonte: Autora, 2009



Figura 8 - Fachada Norte da atual Sociedade Santa Cecília de Bom Princípio
Fonte: Autora, 2009



Figura 9 - Fachada Norte da atual Sociedade Santa Cecília de Bom Princípio
Fonte: Autora, 2009



Figura 10 - Fachada Oeste, fundos, da Sociedade Santa Cecília, que permanece sem reboco.
Fator que causa muita vergonha aos moradores da cidade,
pois tem vista da nova Rodovia RS 122
Fonte: Autora, 2009



Figura 11 - Localização do gás sem nenhuma proteção de segurança
Fonte: Autora, 2009

Atualmente a Sociedade Santa Cecília encontra-se em situação precária, o que pode ser comprovado através das fotos retiradas dos ambientes internos.



Figura 12 - Parte interna da Sociedade Santa Cecília, cancha de bocha que está desativada
Fonte: Autora, 2009



Figura 13 - Situação do restaurante, muitas mesas com pouco espaço para transitar
Fonte: Autora, 2009



Figura 14 - Situação do restaurante, localizado no porão da Sociedade
Fonte: Autora, 2009



Figura 15 - Balcão da Copa, com as bebidas empilhadas e pouco espaço para atender ao público
Fonte: Autora, 2009



Figura 16 - Entulhos de cadeiras pelos cantos do restaurante da Sociedade
Fonte: Autora, 2009



Figura 17 - Condições em que as cozinheiras trabalham para fazer os almoços e jantas
Fonte: Autora, 2009



Figura 18 - Cozinha da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília,
com pouco espaço para a preparação das refeições
Fonte: Autora, 2009

5 O LOTE

5.1 LOCALIZAÇÃO

5.1.1 A Cidade

Bom Princípio é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul (Figura 19). Sua ocupação iniciou-se em 1848 pelo imigrante alemão Wilhelm Winter (Guilherme Winter), que, proveniente da Picada de Portugueses, comprara terras de José Inácio Teixeira e ali fixara sua residência. Em 1851 a cidade já contava com 17 (dezessete) famílias. A primeira capela foi construída em 1856 e, em 1870, iniciada a construção da atual igreja. Emancipou-se no dia doze de maio de 1982, contando, atualmente, com uma população sua estimada é de 11.532(hum mil quinhentos e trinta e dois) habitantes.

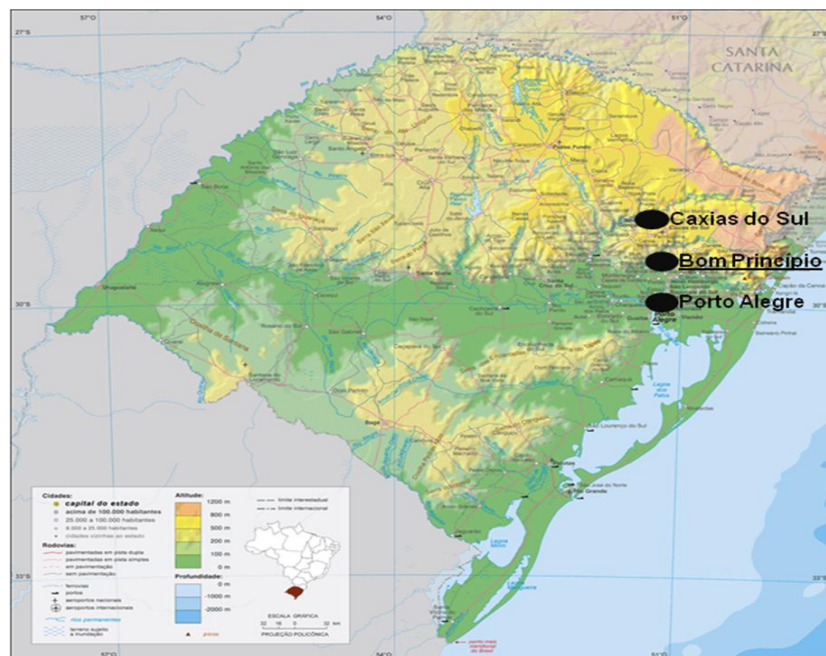


Figura 19 - Mapa de localização de Bom Princípio
Fonte: IBGE, 2009

Bom Princípio localiza-se a 76(setenta e seis) Km da capital Porto Alegre (Figura 20). É de fácil acesso estando entre as principais regiões do Estado (Grande Porto Alegre e Serra). Sua área total é de 88.242(oitenta e oito mil duzentos e quarenta e dois) Km². Seus limites territoriais são: ao Norte: São Vendelino; ao Sul: São Sebastião do Caí; ao Leste: Feliz; a Oeste: Barão, Tupandi e Harmonia (Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009).



Figura 20 - Localização de Bom Princípio
Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Princípio, 2009

5.1.2 Localização do Lote da Sociedade Atual

O Lote da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília está localizado num trecho de fácil acesso, entre a Rodovia RS 122 (cento e vinte e dois) e umas das principais ruas da cidade de Bom Princípio, Rua Irmão Weibert (Figura 21).



Figura 21 - Cidade de Bom Princípio/ RS – Bairro Centro, com a localização do Lote
Fonte: Adaptada GOOGLE EARTH, 2009

Bom Princípio é conhecido nacionalmente como “A terra do moranguinho”. É uma pequena comunidade com economia desenvolvida no setor industrial e primário, sendo que o comércio tem pouca representatividade. Na indústria o destaque é o setor moveleiro e cerâmico, na agricultura, a produção é diversificada, destacando-se a plantação de milho e o morango. Possui várias lavouras de alfafa, produto que nos anos 80 era a maior fonte de renda do município.

5.1.3 O Bairro da Sociedade Atual

O lote está localizado no Bairro Centro cujo é local de fácil acesso. (Figuras 22 e 23) Por situar-se numa área alagável, nos períodos de cheias do Rio Caí a água pode chegar na parte do porão da Sociedade, onde localiza-se a cozinha. Assim, dependendo da enchente, a água bloqueia o acesso das partes laterais da Sociedade.

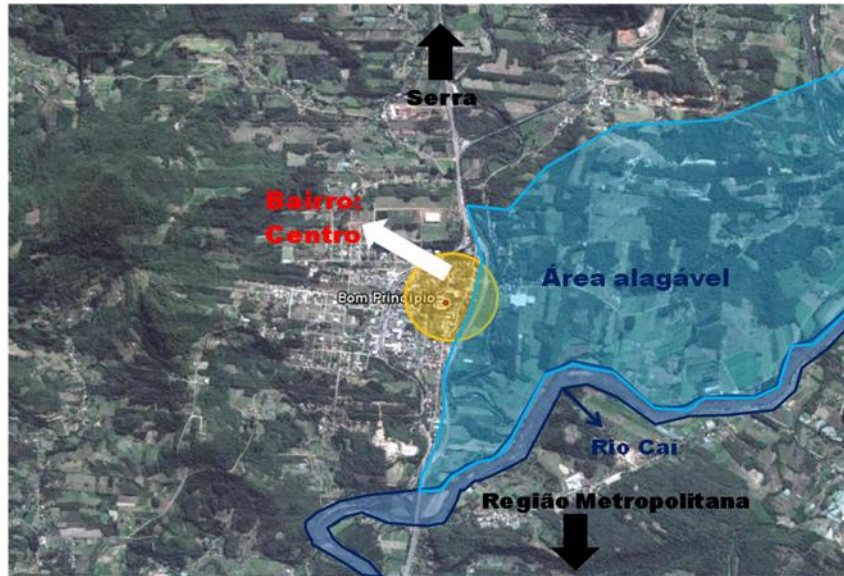


Figura 22 - Localização de Bom Princípio, bairro centro onde está localizado do Lote
 Fonte: adaptada de GOOGLE EARTH, 2009

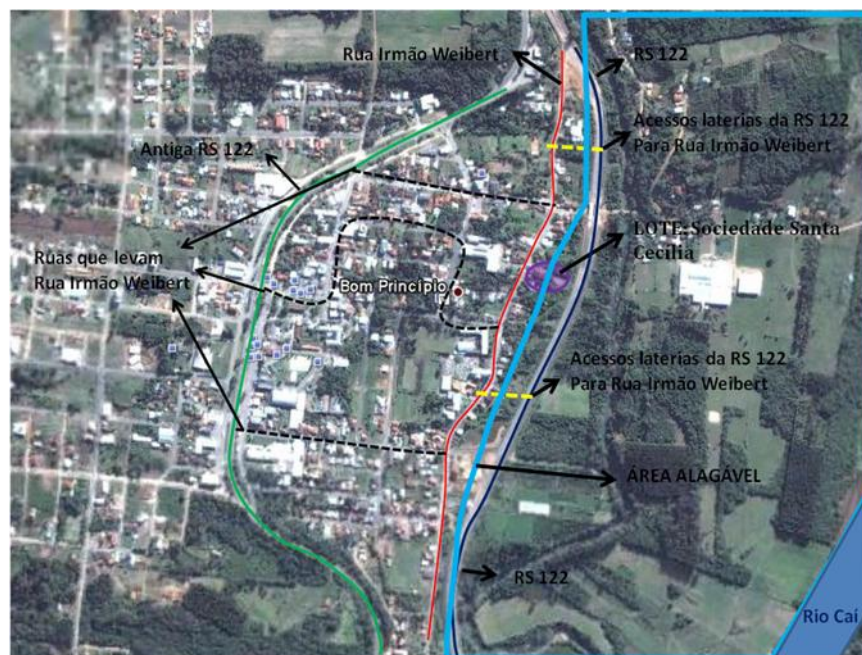


Figura 23 - Indicação dos acessos a rua onde localiza-se o lote atual da sociedade
 Fonte: adaptada de GOOGLE EARTH, 2009

5.1.4 Localização do Lote da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio

A escolha do novo lote teve como ponto fundamental estar localizado próximo ao Centro e num local de fácil acesso tanto para os moradores de Bom Princípio, quanto para pessoas da região. (Figura 24) Como o Lote tem vista da antiga Rodovia RS 122, não haverá problema da nova sede não ser encontrada pelos visitantes. Isso ocorre porque a antiga Rodovia RS 122 era bastante trafegada pela população, como está situada próximo ao lote, será possível o deslocamento pela nova rota sem prejuízo as pessoas.

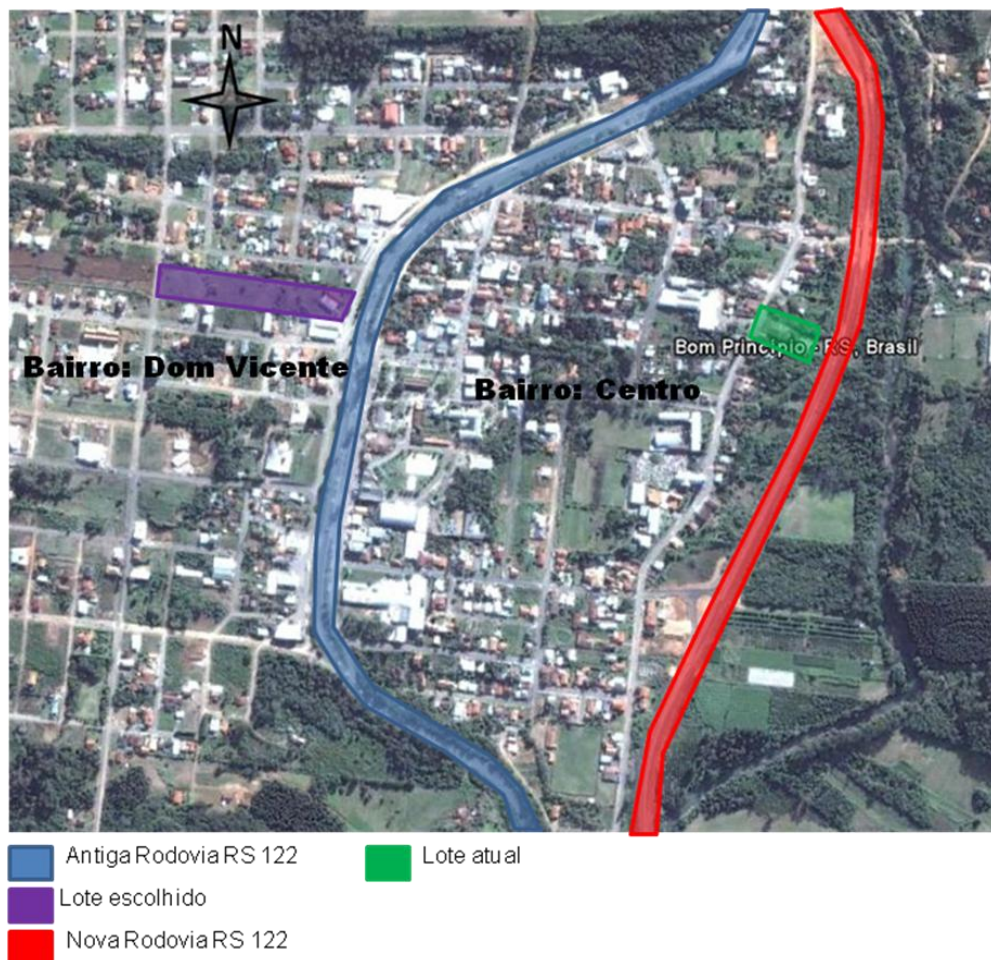


Figura 24 - Localização do Lote da Nova Sede da Sociedade Santa Cecília
 Fonte: adaptada de GOOGLE EARTH, 2009

O novo terreno está localizado no bairro Dom Vicente onde seu acesso principal ao lote é paralelo a antiga Rodovia RS 122. O seu entorno está dividido por áreas comerciais e residenciais (Figura 25). O Lote escolhido possui uma área total de 12.508 (doze mil quinhentos e oito) m².

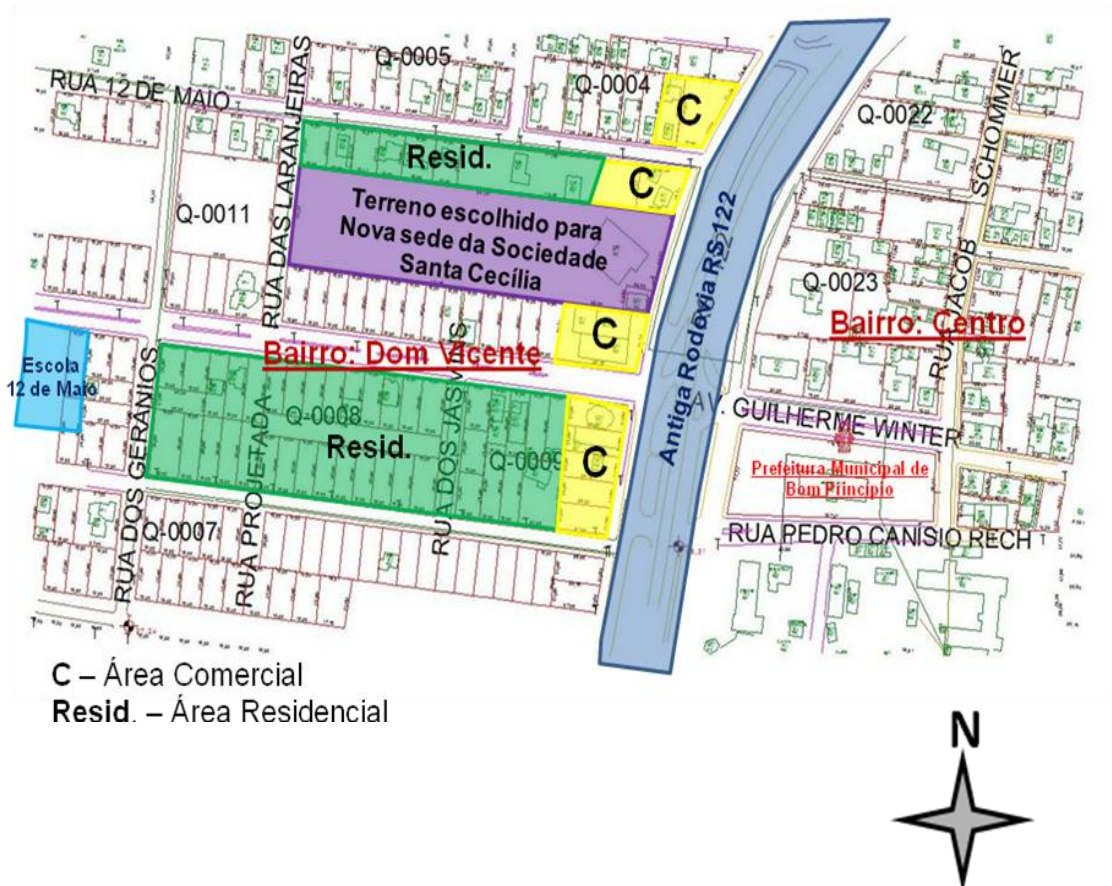


Figura 25 - Localização do terreno escolhido e seu entorno
Fonte: adaptada de GOOGLE EARTH, 2009

No terreno escolhido temos dois locais de acesso, onde ficou a leste o acesso principal voltado para a antiga Rodovia RS 122 e, a oeste, o acesso secundário, voltado para a rua das laranjeiras (Figura 26).

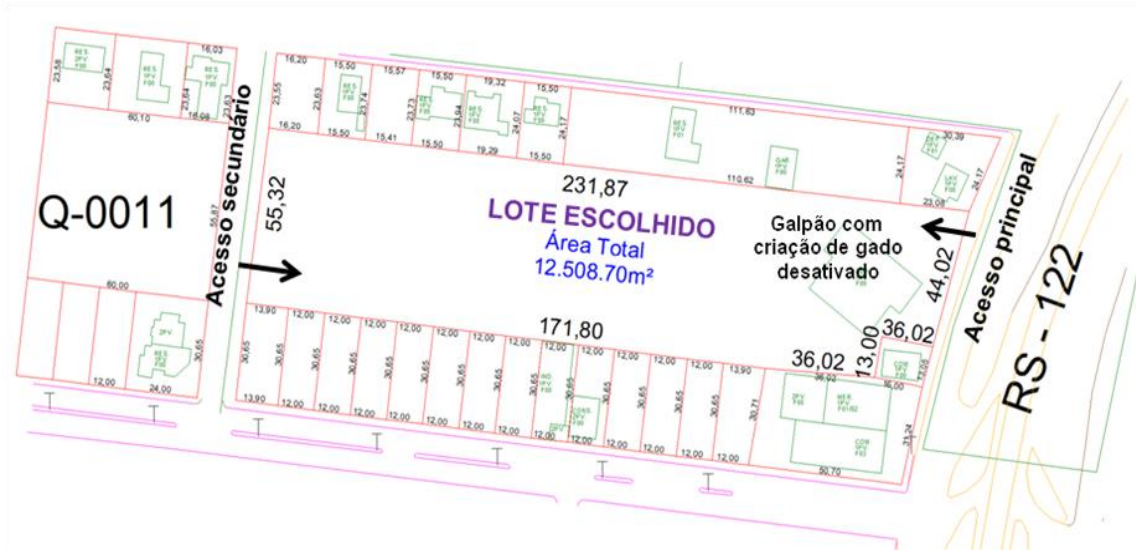
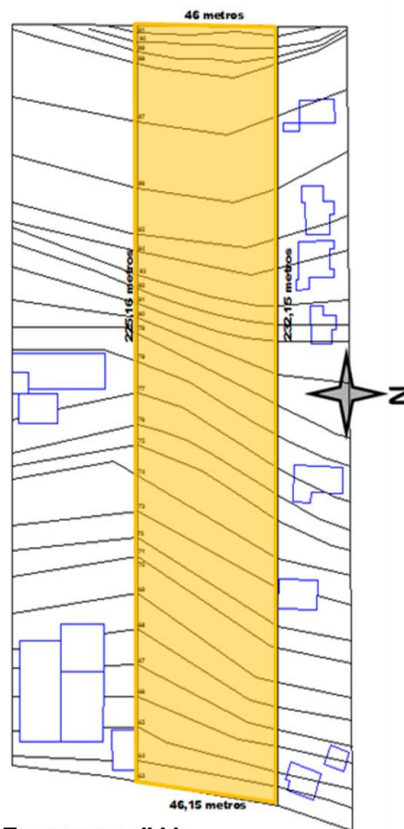


Figura 26 - Imagem do terreno escolhido com a área total e os possíveis acessos
 Fonte: adaptada no MAPA DOS LOTES DE BOM PRINCÍPIO, 2009



Terreno escolhido
A= 12.500m²
Desnível do terreno = 28 metros

Figura 27 - Imagem do terreno escolhido com a área total e as curvas de nível.
 Fonte: adaptada Arquiteto Pedrotti, 2010

A imagem do entorno do Lote escolhido (Figura 28), especifica os comércios existentes. Além do espaço amplo do terreno, o que contribui na distribuição dos usos. Possui um ótimo posicionamento, também proporciona um grande ambiente aberto para ser trabalhado com o paisagismo e estacionamentos internos.

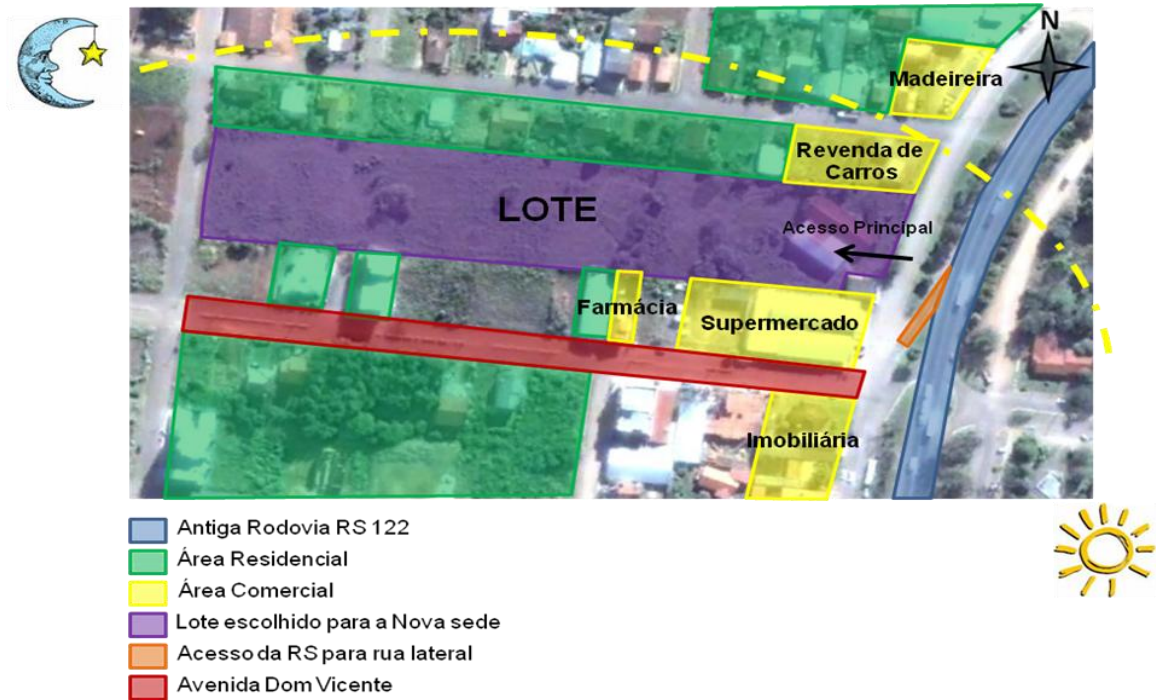


Figura 28 - Localização do entorno com especificação dos usos das áreas comerciais
 Fonte: adaptada de GOOGLE EARTH, 2009

As Figuras abaixo retratam o entorno do lote, as quais demonstram o acesso viário, bem como os prédios comerciais existentes (Figuras 29 a 37).



Figura 29 - Imagem da Avenida Dom Vicente, rua perpendicular ao Lote
Fonte: Autora, 2009



Figura 30 - Fachada da Madeira Schneider, edificação que fica próxima ao Lote escolhido
Fonte: Autora, 2009



Figura 31 - Imagem da Revenda de Carros que fica entre a Madeireira e a Quadra do Lote escolhido
Fonte: Autora, 2009



Figura 32 - Imagem do Supermercado Ledur localizado ao lado, a Sul do Lote escolhido
Fonte: Autora, 2009



Figura 33 - Imagem da Imobiliária Ledur, localizada na Quadra acima, a Sul, esquina com a Avenida Dom Vicente
Fonte: Autora, 2009

O paiol localizado junto ao lote (Figura 34) determina que atualmente está abandonado em razão de estar situado na área urbana da cidade. Em tempos passados, eram realizadas atividades agrícolas neste local.



Figura 34 - Paioil abandonado
Fonte: Autora, 2009

Salienta-se que este Paiol será desconsiderado para o respectivo projeto, tendo em vista que o acesso à Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília será justamente por este espaço.



Figura 35 - Visual do acesso principal ao lote escolhido
Fonte: Autora, 2009

Na localização do lote demonstrada na figura 36, verifica-se o amplo espaço que será trabalhado, com muita arborização.



Figura 36 - Visual do Lote escolhido
Fonte: Autora, 2009

5.2 REGIME URBANÍSTICO

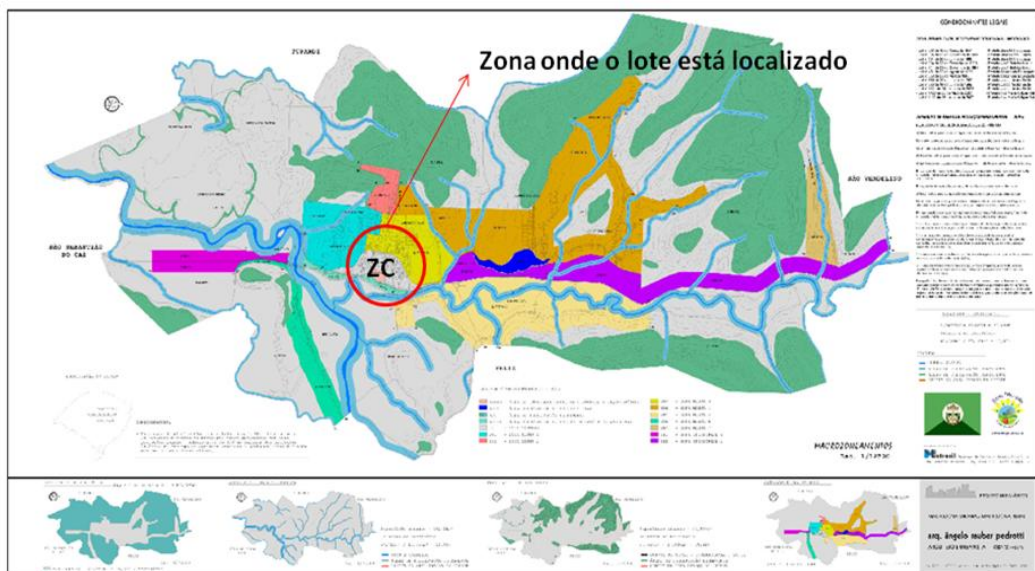


Figura 37 - Mapa da área onde localizamos a zona do lote escolhido – ZC
Fonte: adaptada de BOM PRINCÍPIO, 2009



Figura 38 - Zona do lote escolhido
Fonte: adaptada de BOM PRINCÍPIO, 2009

Os Índices Urbanísticos da Cidade de Bom Princípio, (CÂMARA DE VEREADORES, 2009) dividem-se em quatorze zonas (Figura 38). O bairro Centro está inserido na zona centro (ZC) (Figura 39) e seus índices permitidos são:

- TAXA DE OCUPAÇÃO: 75%
- ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: quatro
- AFASTAMENTO FRONTAL: quatro metros
- AFASTAMENTO LATERAL E FUNDOS: Subsolo isento. A partir do primeiro pavimento um metro e meio.
- NÚMERO DE PAVIMENTOS: quatro
- USOS PERMITIDOS: I, II, III, IV, XI, XII, XIII, XIV, XXIV, DO ART 12 Desta Lei.

- PADRÕES DE ESTACIONAMENTO – NÚMERO DE VAGAS: Residência – uma vaga por casa ou apartamento; Comercial – uma vaga para cada 100(cem) m² construído.

5.3 NORMAS PERTINENTES

As Normas Brasileiras (NBR) ou Normas Brasileiras Recomendadas (NBRs) são procedimentos e técnicas que asseguram a veracidade e qualidade nos diversos campos. No projeto em estudo serão empregadas várias normas, entre elas já podem ser citadas:

- NBR 5413: Iluminância de Interiores;
- NBR 9077: Saída de Emergência em Edifícios;
- NBR 9050: Acessibilidades a Edificação, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos;
- NBR 10152: Nível de Ruído para Conforto Acústico;
- NBR 6401: Instalação de Ar Condicionado;

6 REFERÊNCIAS FORMAIS

A idéia inicial é uma volumetria pura, com forma retangular, onde em alguns espaços serão subtraídas ou acrescentadas outras formas retangulares ou quadradas, caixas que se sobrepõem uma nas outras e acima desta forma, trabalhar com mais pureza, com panos de vidro, (Figuras 39 e 40) e encaixando neste volume outra volumetria que destaque o acesso do bar e restaurante. Pretendo trabalhar com uma rampa de acesso onde a entrada seja a mesma, tanto para o Bar/Restaurante, quanto para a Sociedade (Figura 41).



Figura 39 - Fachada com Chapa de Alumínio e Pano de Vidro, intenção que desejo praticar na fachada de acesso principal
Fonte: ARCOWEB, 2009



Figura 40 - Fachada em Madeira e Vidro
Fonte: ARCOWEB, 2009



Figura 41 - Rampa de acesso
Fonte: ARCOWEB, 2009

No interior do bar/ pub, embelezar o ambiente de forma atrativa ao público, tornando-o espaço um diferencial para a cidade de Bom Princípio. O Bar/ Pub terá um ambiente mais ousado do que o restaurante, contando com luzes coloridas, paredes rústicas, vegetação aparente, espelhos que se sobrepõem, entre outras idéias. (Figuras 42, 43, 44 e 45).



Figura 42 - Vista interna Bar/ Pub
Fonte: ARCOWEB, 2009



Figura 43 - Ambiente com luzes para caracterizar o Pub
Fonte: ARCOWEB, 2009



Figura 44 - Ambiente interno utilizando vegetação como parede
Fonte: ARCOWEB, 2009



Figura 45 - Ambiente interno do Pub
Fonte: ARCOWEB, 2009

No interior do restaurante um ambiente natural e leve, podendo ser rústico e requintado. (Figuras 46, 47 e 48).



Figura 46 - Ambiente interno do restaurante, com requinte
Fonte: ARCOWEB, 2009



Figura 47 - Ambiente interno do restaurante, com presença de vegetação
Fonte: ARCOWEB, 2009



**Figura 48 - Ambiente interno do restaurante, rústico e com presença de vegetação.
Fonte: ARCOWEB, 2009**

A proposta para o Restaurante é conseguir atender cem clientes por vez, com uma média de duzentos almoços por dia.

Como objetivo principal, busca-se oferecer refeições nutricionalmente equilibrada ao público, com os mais variadas opções, desde lanches rápidos, pizzas, alacarte, buffet, entre outros.

Os proprietários devem usar esse tempo ocioso e explorar um pequeno café na frente do restaurante. Além de atender ao público durante todo o dia, a partir do café da manhã concorrendo com as padarias essa variante ganha no volume e é uma forma de balancear o faturamento do restaurante. (REVISTA FOOD EXPRESS, EDIÇÃO 23)

Deve-se utilizar cores repousantes no ambiente, preocupando-se com a climatização, a iluminação, o excesso de barulho, a organização do buffet, a montagem das bandejas e o colorido dos alimentos, pois qualquer detalhe suspeito ou fora de padrão será suficiente para que o cliente procure outro local para fazer a refeição.

7 PROJETO ANÁLOGO

Alguns exemplos em referência proposta da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio, porém houve dificuldade em localizar projetos com a proposta de um Salão de Festas. Com o programa de necessidades proposto, fora excluído o Salão de Festas para este estudo e para os outros usos permaneceram.

7.1 PARQUE DE EXPOSIÇÕES

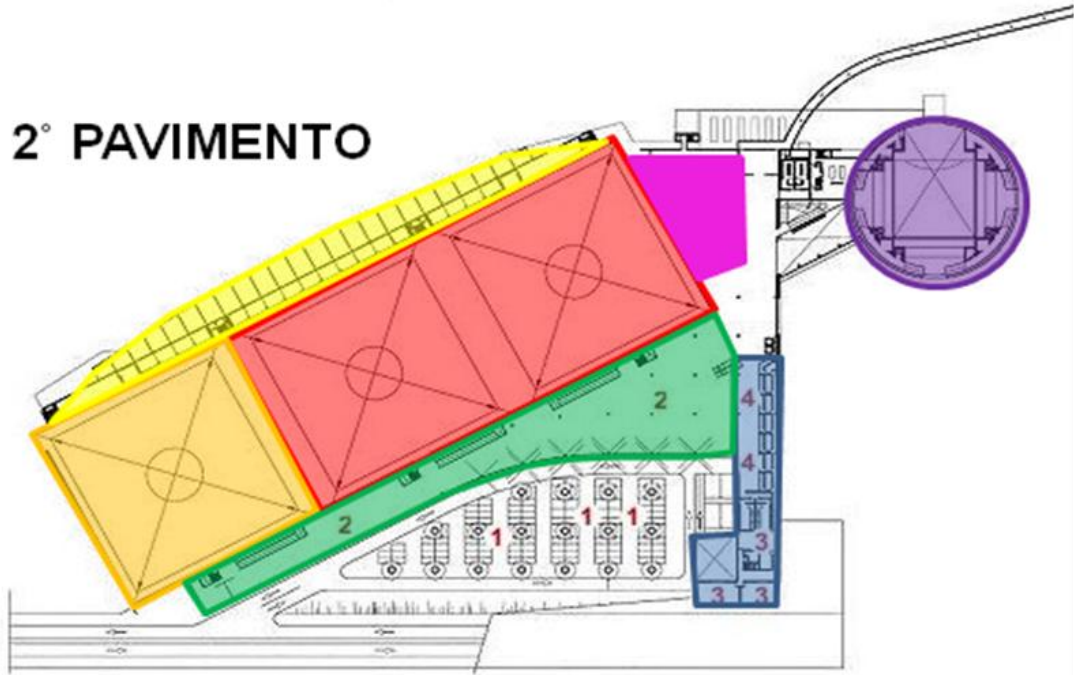
O tema da proposta da Sociedade apresenta semelhanças com o Parque de exposições de Belo Horizonte, contudo realizada uma adaptação no espaço das exposições pelo Salão de Festas da proposta da Sociedade. A distribuição dos espaços está adequada, no entanto, algumas alterações serão efetuadas. No térreo, demonstrada na Figura 49, onde está à maior parte dos usos da edificação.



Obs: os pavilhões de exposição terão uso do Salão de Festas que é a proposta da Sociedade.

Figura 49 - Planta Baixa térrea do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009

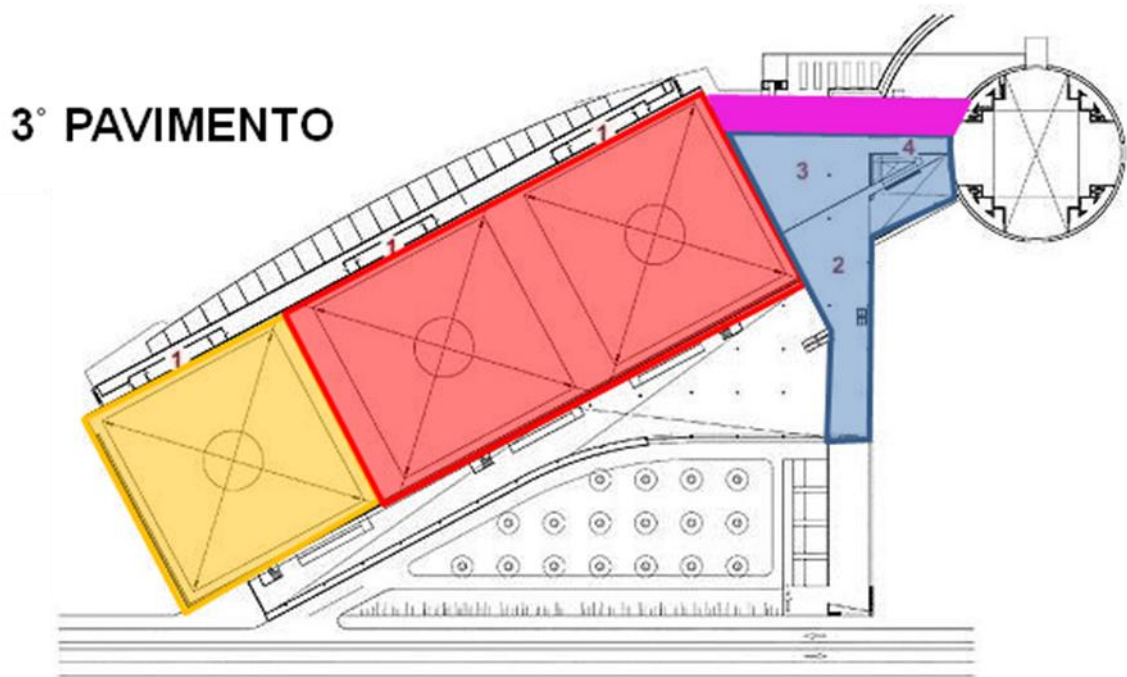
2° PAVIMENTO



Gustavo Penna - Parque de exposições, Belo Horizonte

- Salão de Festas**
- Restaurante**
- Auditório**
- Hall/ Recepção/ Distribuição**
- Cozinha**
- Bar/ Pub**
- Sanitários**

Figura 50 - Planta Baixa do 2° Pavimento do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009



- Salão de Festas**
- Restaurante**
- Boliche**
- Sanitários**

Figura 51 - Planta Baixa do 3° Pavimento do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009

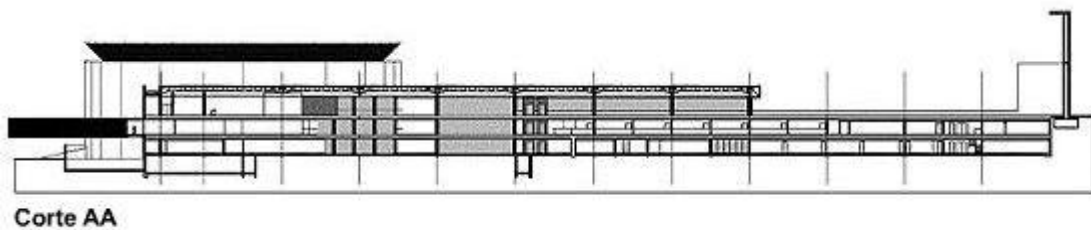


Figura 52 - Corte A da edificação do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009

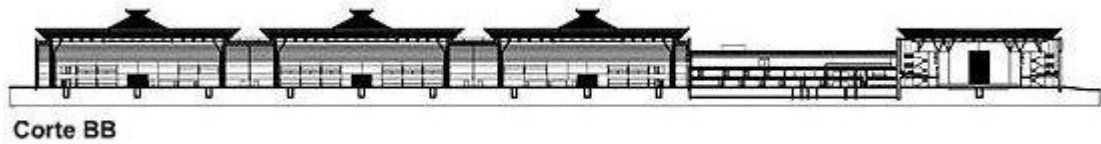


Figura 53 - Corte B da edificação do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009

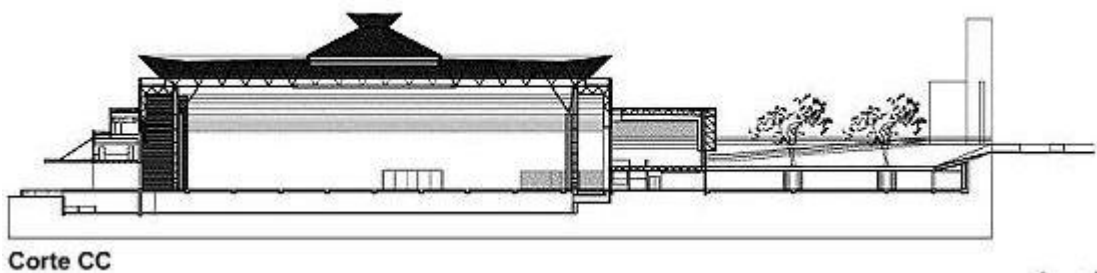


Figura 54 - Corte C da edificação do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009

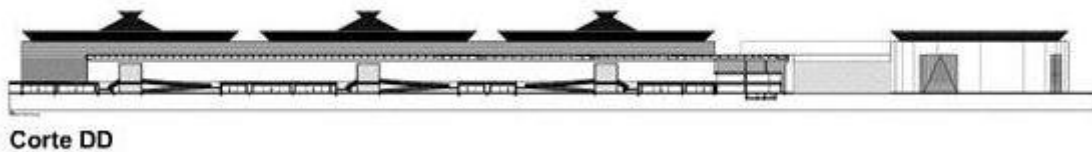


Figura 55 - Corte D da edificação do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009

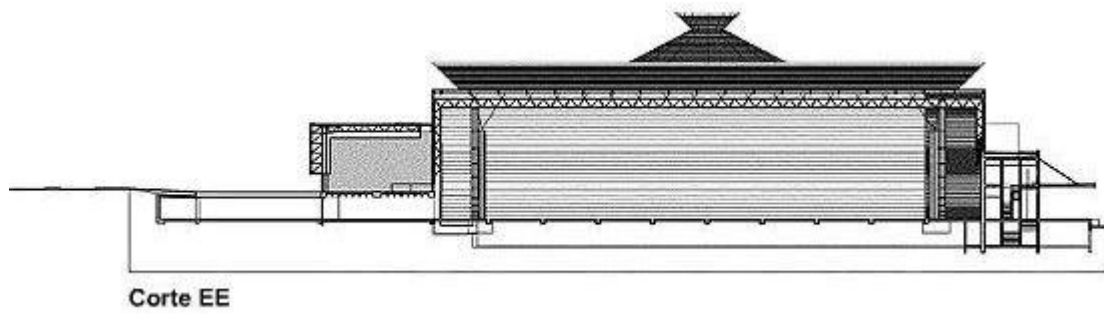


Figura 56 - Corte E da edificação do Parque de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: adaptada do Arcoweb, 2009



Figura 57 - Imagem do pavilhão de exposições de Belo Horizonte
Fonte: ARCOWEB, 2009



Figura 58 - Fachada do Pavilhão de Exposições de Belo Horizonte
Fonte: ARCOWEB, 2009

As intenções da proposta da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio também está configurada na vista externa do pavilhão de exposições (Figuras 57 e 58), trabalhando com elementos leves e puros, panos de vidro e brises de alumínio.

8 MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

Surgem várias idéias quanto ao material e tecnologias que poderão ser adotadas para a construção da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio. Assim, em decorrência das inúmeras opções para a realização do trabalho, aproveito algumas delas:

8.1 CONCRETO APARENTE

Elementos de concreto aparente (Figura 59), além do visual interessante, também ganha ares funcionais: transforma-se uma grande parede com isopor no miolo dando isolamento acústico para alguns espaços onde haverá necessidade, como por exemplo, o Salão de Festas. Essa técnica também protege a construção do sol poente e controla a temperatura do interior.

O concreto aparente é um material muito elogiado pelos arquitetos em virtude da sua versatilidade e resistência.



Figura 59 - Museu da fundação Iberê Camargo, projeto do arquiteto português Álvaro Siza para a cidade de Porto Alegre. Obra de concreto aparente com cimento branco
Fonte: REVISTA TÉCNICA, 2009

Com o desenvolvimento de aditivos plastificantes de alta eficiência, já é possível produzir concretos com resistências acima de 100 MPa, como os utilizados em alguns pilares do edifício e-Tower em São Paulo", exemplifica o gerente da ABCP, Cláudio Oliveira.

O uso do mesmo tipo de cimento, que garante a homogeneidade da cor, a aplicação uniforme de desmoldante, os cuidados com o lançamento e adensamento do concreto para evitar falhas de concretagem e o cumprimento do tempo de cura vão definir a qualidade final da obra. O estudo de dosagem – talvez o mais importante – assegura um concreto com consistência adequada, capaz de preencher todos os espaços das fôrmas e armaduras e impedir a ocorrência de segregações e macroporosidades. Atualmente, o concreto auto-adensável ganha espaço por atender todos esses requisitos, com a vantagem de dispensar o uso de vibrador e incrementar a qualidade do produto acabado (Revista Técnica, 2009).

8.2 MADEIRA

A madeira é um material excepcional para a utilização em construções, além de ter qualidades muito grandes como matéria prima para outros produtos industrializados. Vale dizer, ainda, que é utilizada desde os primórdios da civilização em diversas etapas construtivas. As madeiras em seu estado natural têm características próprias que podem ser alteradas com tecnologia moderna.

Além da madeira ser utilizada na construção, também possui função decorativa (Figura 60), e, portanto tenho a intenção de incluí-la na proposta de projeto.



Figura 60 - Destaque para utilização da madeira como revestimento na parede, elemento decorativo
Fonte: VITRUVIUS, 2009

Os revestimentos de madeira podem ser fixos às paredes e tetos por diversas razões, dentre estas: razão decorativa, para ocultar o acabamento existente; razão acústica, para amortecer o som; e razão térmica, como isolamento contra a perda de calor. Por vezes, o revestimento tem uma qualidade estrutural, como por exemplo, quando fizer parte de uma parede de vigas, devendo-se, nesse caso, ter em mente todas as três qualidades.

8.3 VIDRO

O vidro é a parte integrante e fundamental do projeto. Fará parte da estética, e tem forte influência no conforto, na economia e na segurança de qualquer edificação. No entanto, deve-se fazer a escolha adequada do vidro em função das necessidades do projeto.

No projeto da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília a intenção é a colocação do vidro temperado (Figura 61) – vidros que são submetidos a um processo de aquecimento e resfriamento rápido tornando-o bem mais resistente à quebra por impacto, o qual apresenta uma resistência quatro vezes maior do que o vidro comum. (Metalica, 2009)



Figura 61 - Imagem do vidro temperado promovendo um ambiente com iluminação natural
Fonte: ARCOWEB, 2009

8.4 PLACAS METÁLICAS

Os painéis compostos de alumínio são destinados principalmente ao revestimento de fachadas (Figura 62). Entre seus diversos atributos, destaca-se sua condição de maleabilidade, característica que dá a esse painel metálico grande facilidade de conformação. Atualmente as placas metálicas estão disponíveis em variadas cores e acabamentos.

Uma grande vantagem dos painéis metálicos de alumínio é o processo construtivo: a agilidade de montagem. Sua manutenção é realizada da mesma maneira que a limpeza de vidros.



Figura 62 - Imagem das placas metálicas já instaladas. Sua aparência é muito semelhante com o concreto aparente
Fonte: METÁLICA, 2009

9 A PROPOSTA

9.1 O PAISAGISMO

A busca de espaços agradáveis e confortáveis, fazendo com que o público sinta-se a vontade é uma meta na proposta da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília. O paisagismo, de certa maneira, irá contribuir ao cumprimento desta meta. Como o lote escolhido é bastante amplo, e justamente teve sua escolha com este propósito de trabalhar a paisagem, vai agregar ao projeto os espaços externos com um visual atrativo, com ambientes de estar, caminhos com muita vegetação, locais de meditação e entretenimento, dentre outros.

A paisagem é objeto de interesse de vários campos do conhecimento – filosofia, literatura, meditação – e isto comprova que nela coexistem as dimensões científicas, psicológicas, estéticas, enfim, a objetividade e a subjetividade. A importância da paisagem vem da própria multiplicidade de sentidos deste conceito e da imensa gama de possibilidades que oferece a reflexão à ação sobre os espaços. (BARTALINI, 2008)

O trabalho deve ser realizado com critérios e objetivos bem definidos, resultando uma composição harmoniosa e equilibrada, onde a arquitetura da edificação acaba sendo valorizada através da distribuição adequada e da iluminação.

Também haverá a necessidade de trabalhar a topografia do terreno, observando a área construída e o espaço necessário para salientar determinadas vegetações, segmentos no jardim e ainda disfarçar desníveis muito acentuados. O paisagismo deverá ter sintonia com a arquitetura da edificação, com o compromisso de planejar os caminhos, bancos, pisos, quiosques, pergolados, muros, churrasqueiras, com a mesma identidade do complexo. Todos os elementos construtivos tem grande importância na sintonia dos ambientes e são recursos que quebram a monotonia e podem ser usados com muita criatividade.

9.2 PÚBLICO ALVO

As atividades que serão realizadas na Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio estarão abertas para toda população da cidade de Bom Princípio, Vale do Caí e região Serrana.

9.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

(continua)

SETOR	DESCRIÇÃO	QNTIDADE	m ² (unit.)	m ² total
Rampa	Uso como acesso principal do público para todos os espaços da Sociedade.	1	50m ²	50m ²
Hall/ estar/ Recepção	Área destinada à chegada do público, circulação a área de descanso	1	100m ²	100m ²
Bilheteria	Espaço para pagamento dos ingressos	1	30m ²	30m ²
Bar/ Pub	Espaço de descontração e divertimento do público	1	150m ²	150m ²
Sala Administrativa	Local reservado para uso do presidente da Sociedade e para realização de reuniões dos assessores.	1	100m ²	100m ²
Auditório 1	Uso para palestras e apresentações e ensaio dos grupos - coro e orquestra	1	300m ²	300m ²
Auditório 2	Uso para palestras, apresentações e ensaio dos grupos - coro e orquestra	1	200m ²	200m ²
Boliche	Espaço de diversão e lazer	1	300m ²	300m ²
Restaurante	Uso de todo público para boas refeições, aberto diariamente oferecendo almoços e jantas	1	500m ²	500m ²
Cozinha	Realização dos mais diversos pratos	2	100m ²	200m ²
Depósito de alimentos e bebidas	Local do estoque dos utensílios - bebidas e ingredientes utilizados para realização das refeições	2	50m ²	100m ²
Depósito de gás	Local onde está posicionado o gás das cozinhas	2	15m ²	30m ²
Churrasqueiras	Utilizadas para o restaurante e para eventos realizados no Salão de Festas	5	10m ²	50m ²
Carga e Descarga	Espaço utilizado para carregar e descarregar materiais e utensílios	2	20m ²	40m ²
Buffet	Local onde é servido as refeições nos eventos realizados no Salão de Festas e restaurante	2	20m ²	40m ²

(conclusão)

SETOR	DESCRIÇÃO	QNTIDADE	m ² (unit.)	m ² total
Copa	Local para comprar bebidas oferecidas nas festas e bailes	3	100m ²	300m ²
Sala de música	Local para o aprendizado dos instrumentos musicais do agrado de cada aluno	1	100m ²	100m ²
Sala de danças	Local para o aprendizado de vários tipos de danças	1	100m ²	100m ²
Sala do Coro	Local do ensaio dos Coros	1	100m ²	100m ²
Sala da Orquestra	Local do ensaio da Orquestra	1	100m ²	100m ²
Salão de Festas	Local onde será realizado todas as festas, eventos sociais, bailes, jantares, formaturas, entre outros eventos.	1	700m ²	700m ²
Pista	Local onde as pessoas dançam	2	200m ²	200m ²
Camarote	Local privilegiado, onde as pessoas Permanecem em uma mesa mais confortável.	15	10m ²	150m ²
Palco	Local onde a Banda contratada fará sua apresentação	1	40m ²	40m ²
Camaram	Local onde a banda permanece antes e depois da apresentação	1	60m ²	60m ²
Sanitários	Sanitários	10	20m ²	200m ²
			Total	4240m²
Estacionamento	Estacionamento para o público	200	15m ²	3000m ²

**Quadra 1 - Programa de Necessidades realizado através das pesquisas
Fonte: Autora, 2009**

Através de uma conversa/ entrevista com o atual presidente da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio, percebeu-se as principais necessidades na edificação. As condições precárias em que ela encontra-se trás muitas dificuldades para o atual presidente, pois com uma área total de 1.143,00 (Hum mil cento e quarenta e três) m², muitos espaços estão pequenos, e, com a nova proposta, devemos ampliá-los segundo o Programa de Necessidades apresentado no quadro 1.

9.4 OBJETIVO DA PROPOSTA

A proposta da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio tem como objetivo proporcionar espaços atrativos, onde o público

possa usufruir com prazer os ambientes alternativos. O propósito deste complexo é trazer diversão as pessoas presentes.

Pretende-se diversificar, uma vez que na cidade de Bom Princípio não há nenhum espaço com as propostas da Nova Sede da Sociedade, eis que a sede atual encontra-se com a estrutura comprometida.

9.5 PARTIDO

Através do partido busco esclarecer algumas pretensões sobre a localização de cada espaço na edificação.

9.5.1 Térreo

Os espaços encontrados no térreo serão:

- Hall/ estar/ Recepção
- Circulação
- Salão de Festas
- Sanitários
- Cozinha do Salão de Festas

9.5.2 Pavimento 2

No Pavimento 2 acontecerão as seguintes atividades:

- Bar/ Pub
- Restaurante
- Cozinha do Restaurante
- Circulação
- Sanitários
- Auditórios

9.5.3 Pavimento 3

Atividades que serão realizadas no pavimento 3:

- Boliche
- Circulação
- Sanitários
- Setor Administrativo

9.5.4 Pavimento 4

Pavimento 4 terão:

- Oficinas (salas de aula)
- Circulação
- Sanitários

9.6 ESQUEMA E ILUSTRAÇÃO DO PARTIDO

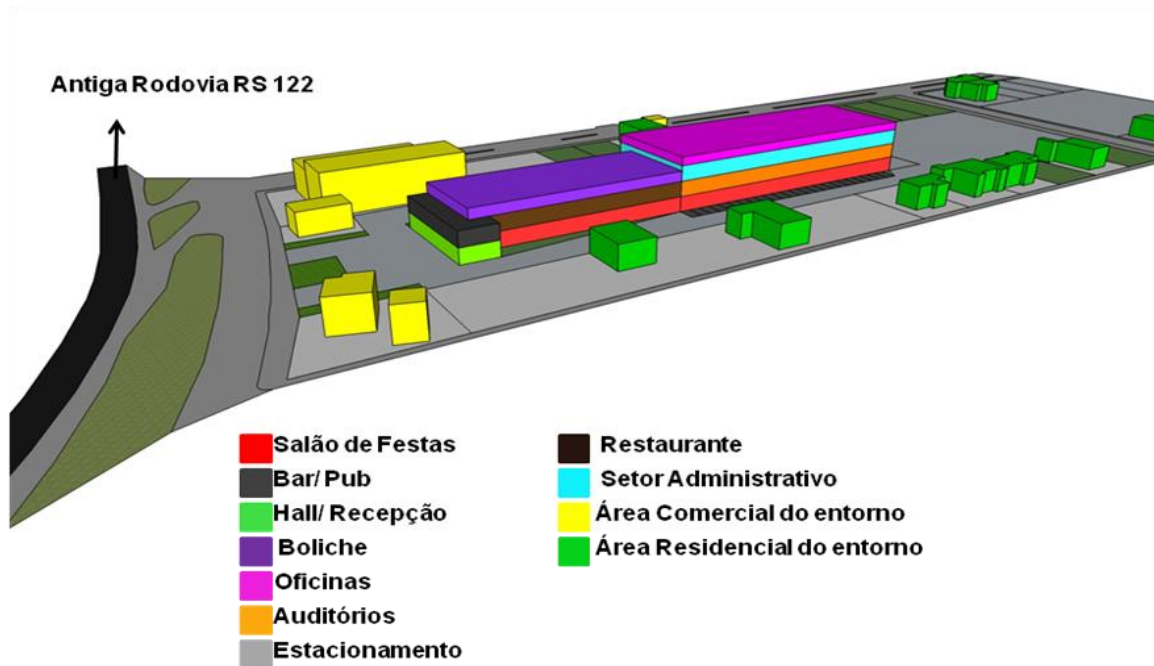
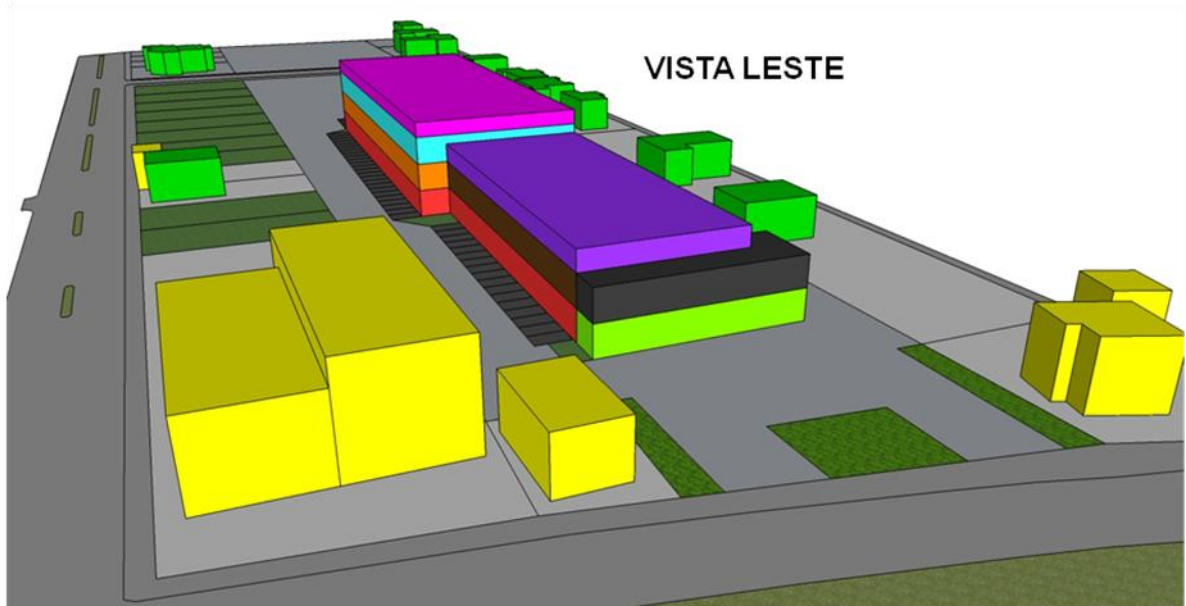


Figura 63 - Proposta para Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio
Fonte: Autora, 2009



Figura 64 - Implantação para Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, especificando os acessos
Fonte: Autora, 2009



■ Salão de Festas	■ Restaurante
■ Bar/Pub	■ Setor Administrativo
■ Hall/ Recepção	■ Área Comercial do entorno
■ Boliche	■ Área Residencial do entorno
■ Oficinas	
■ Auditórios	
■ Estacionamento	

Figura 65 - Vista Leste da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, especificando os acessos
 Fonte: Autora, 2009

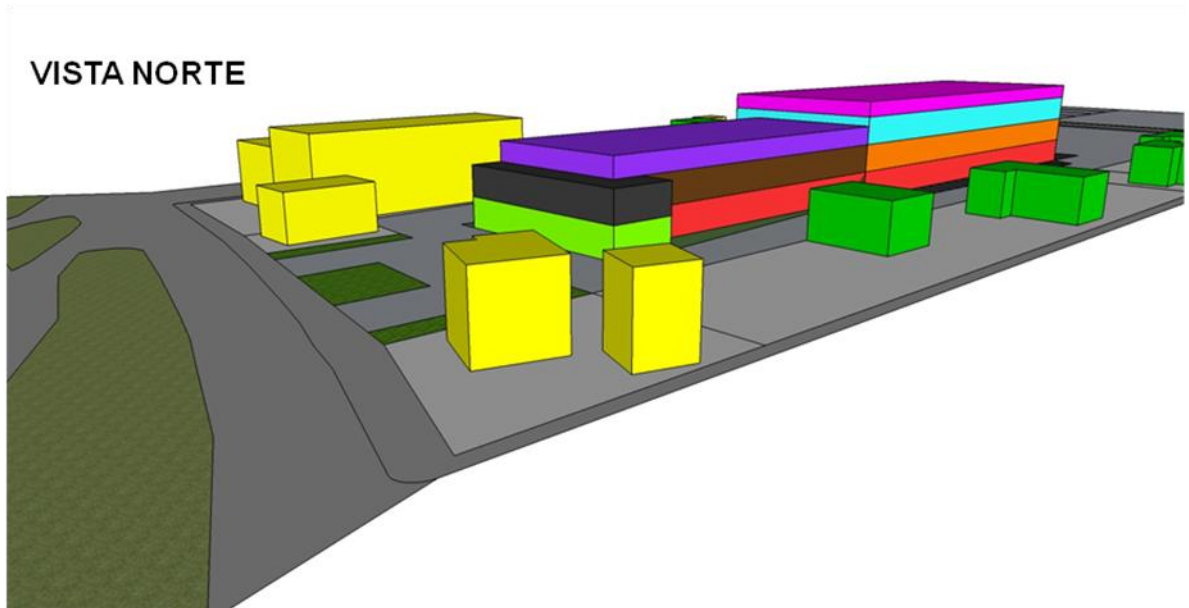


Figura 66 - Vista Norte da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, especificando os acessos
Fonte: Autora, 2009

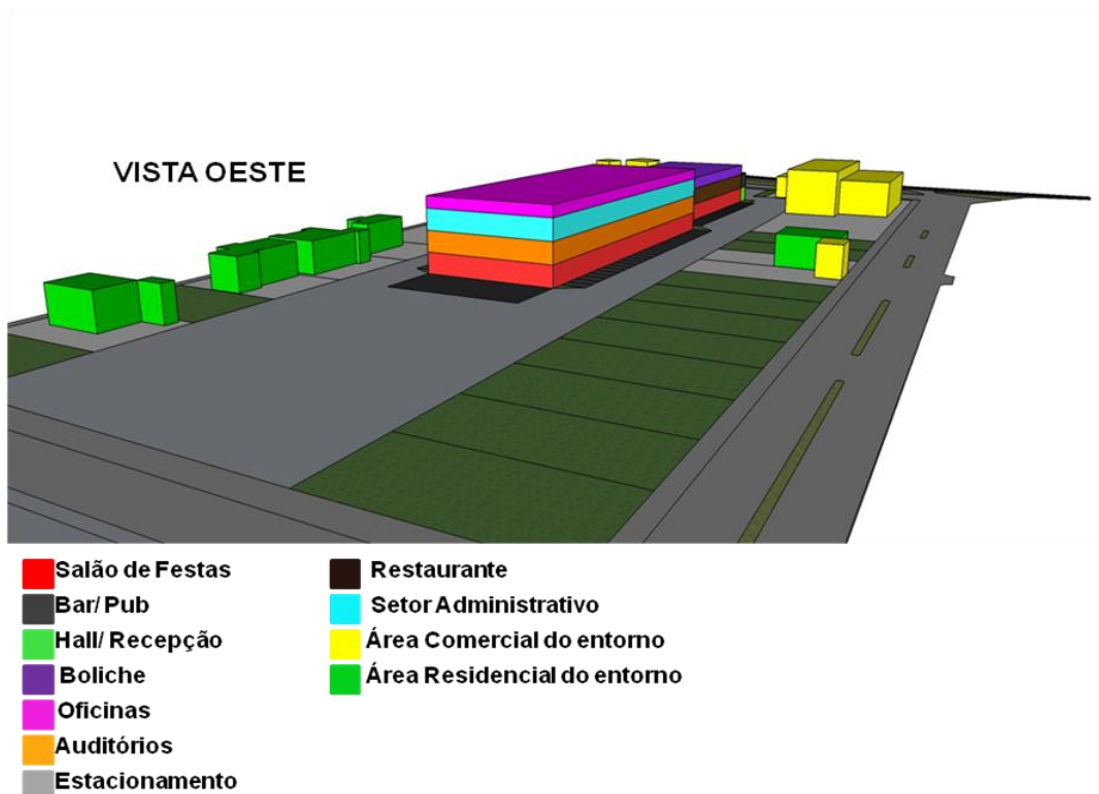


Figura 67 - Vista Oeste da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, especificando os acessos
Fonte: Autora, 2009

VISTA DO ACESSO PRINCIPAL

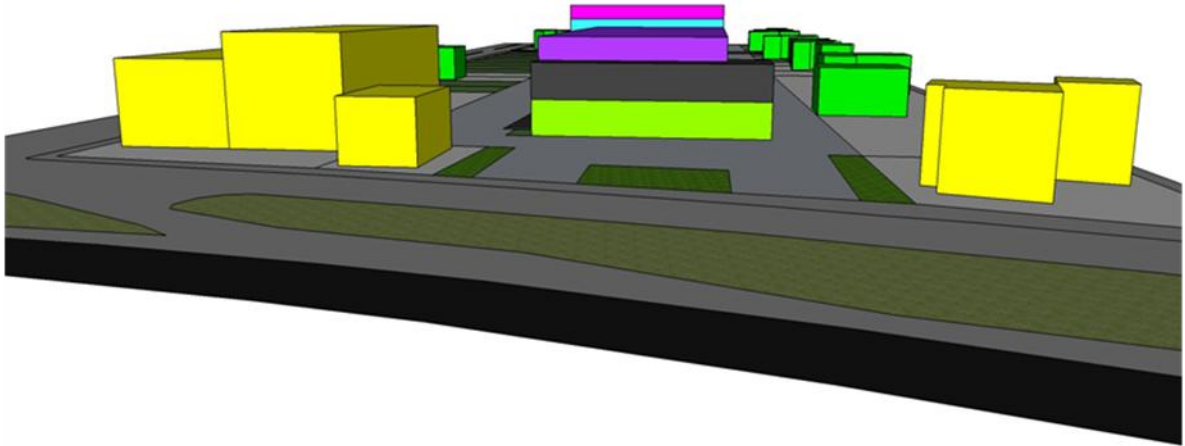


Figura 68 - Imagem da Vista Leste da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, especificando os acessos
Fonte: Autora, 2009

ESQUEMA DE PARTIDO 2 – TERRENO COM AS CURVAS DE NÍVEL



- | | |
|---|--|
| ■ Salão de Festas | ■ Restaurante |
| ■ Bar/ Pub | ■ Setor Administrativo |
| ■ Hall/ Recepção | ■ Área Comercial do entorno |
| ■ Boliche | ■ Área Residencial do entorno |
| ■ Oficinas | |
| ■ Auditórios | |
| ■ Estacionamento | |

Desnível do terreno de 28 metros.

Figura 69 - Imagem do terreno da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, com as curvas de nível
Fonte: Autora, 2010

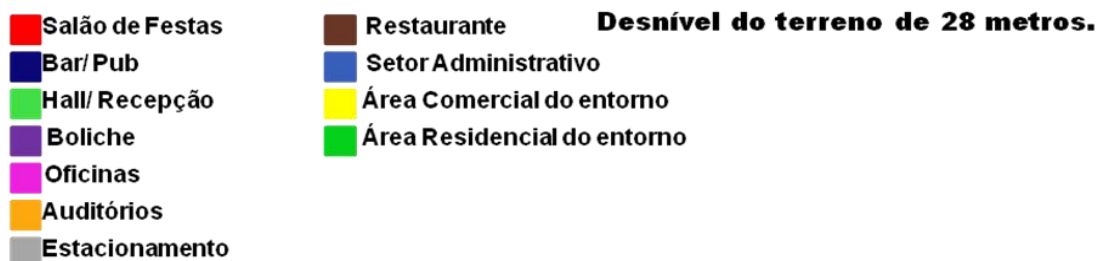
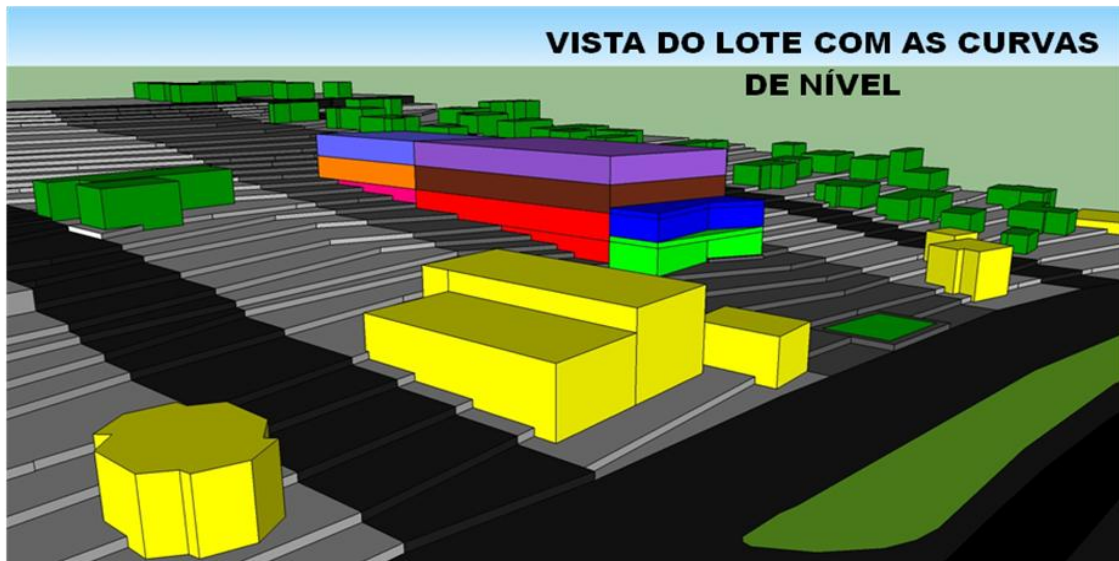


Figura 70 - Imagem do terreno da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, com as curvas de nível
Fonte: Autora, 2010

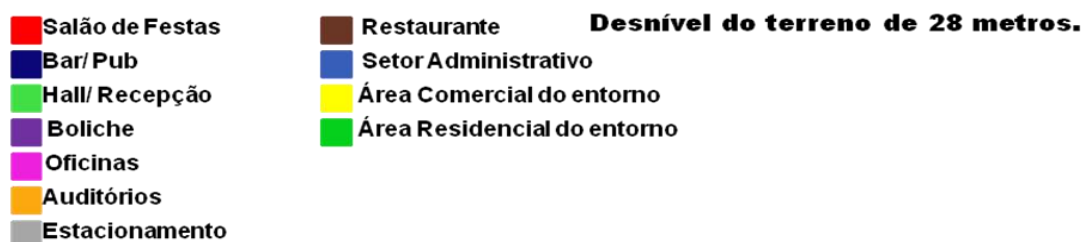
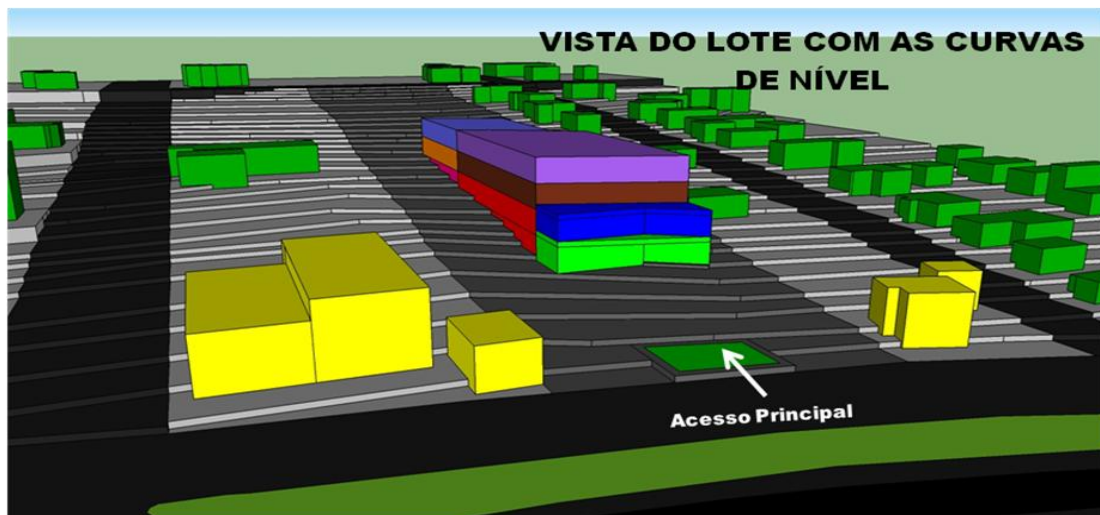


Figura 71 - Imagem do terreno da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, com as curvas de nível, especificando o acesso principal
Fonte: Autora, 2010

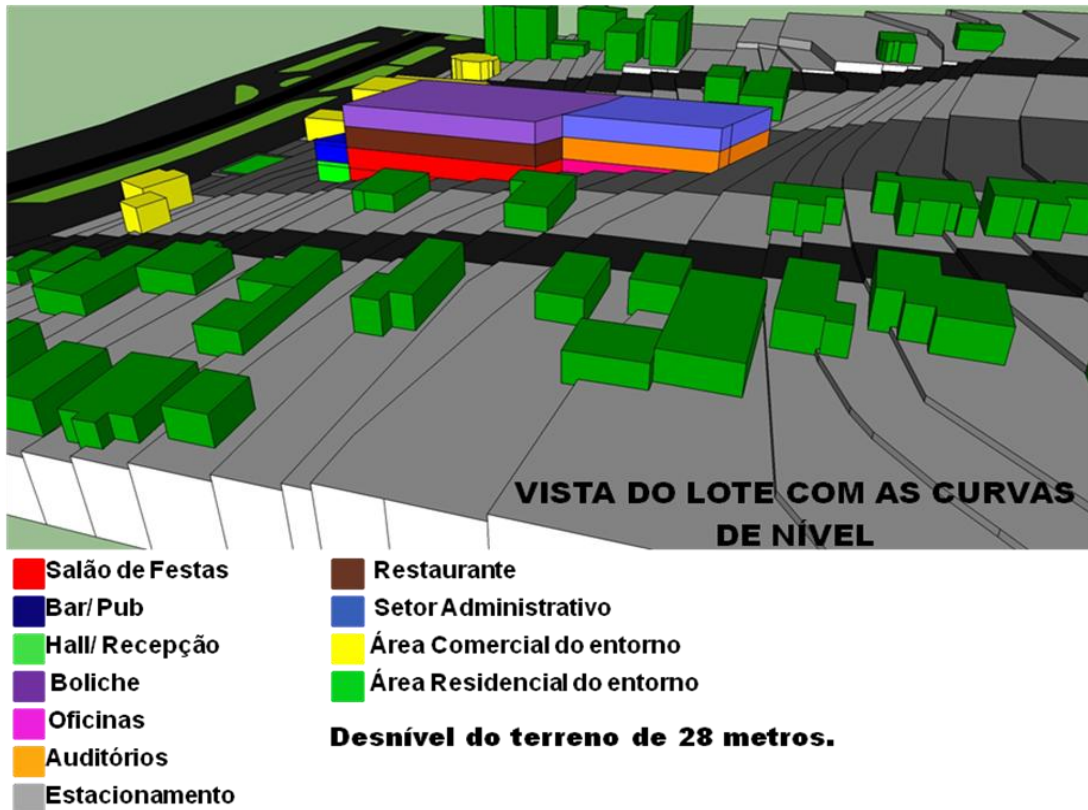


Figura 72 - Imagem do terreno da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, com as curvas de nível
 Fonte: Autora, 2010

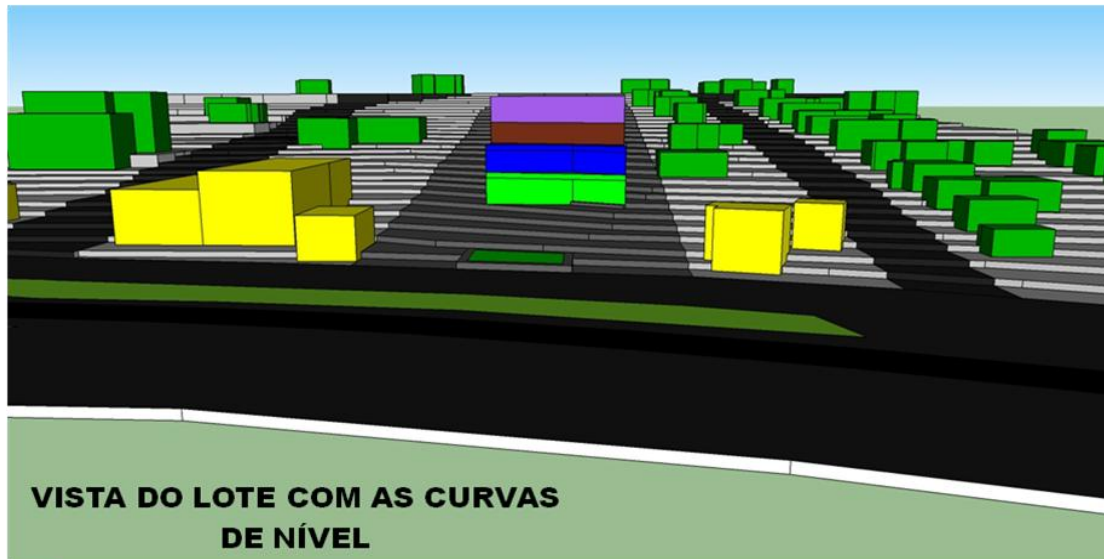


Figura 73 - Imagem do terreno da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, com as curvas de nível
 Fonte: Autora, 2010

9.7 O CONCEITO

Através de um conjunto de palavras que identificam a proposta do projeto temos a idéia do conceito. São palavras que foram citadas ao longo do trabalho e fazem parte de cada um dos ambientes propostos na Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio.

A **DIVERSÃO**, sensação que temos quando realizamos alguma atividade prazerosa, que pode ser algo para passar o tempo, relaxar após um dia ruim ou até mesmo algo a ser obtido em um trabalho gratificante.

Varia de pessoa para pessoa, mas o comum a elas é a sensação de bem estar que a diversão proporciona. (Dicionário da Língua Portuguesa)

O **LAZER**, conjunto de ocupações às quais os indivíduos podem entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (DUMAZEDIER, 1976, apud OLEIAS).

O **PASSATEMPO** são denominações dadas a uma atividade de entretenimento livre que indivíduos desenvolvem sozinhos ou coletivamente. São diversões envolvendo regras predeterminadas e objetivas. (Dicionário da Língua Portuguesa)

O **ENTRETENIMENTO**, conjunto de atividades que o ser humano pratica sem outra finalidade senão o prazer. (Dicionário da Língua Portuguesa)

A **MÚSICA** é uma forma de arte que constitui-se basicamente em combinar uma sucessão de sons e silêncio agradável, ritmada e organizada ao longo do tempo. (Dicionário da Língua Portuguesa)

A **ARTE**, geralmente é entendida como a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir de percepção, emoções e idéias, com o objetivo de estimular essas instâncias de consciência em um ou mais espectadores. (Dicionário da Língua Portuguesa)

A **DANÇA** é uma das três principais artes cênicas da antiguidade, ao lado do teatro e da música. A dança exhibe manifestações artísticas ou como forma de divertimento. (Dicionário da Língua Portuguesa)

O **PRAZER** é sentir uma sensação de bem estar. Uma pessoa costuma demonstrar alegria ao sentir prazer. O prazer pode ser atingido de várias maneiras, como por exemplo, faz-se aquilo que se gosta. (Dicionário da Língua Portuguesa)

A **ALEGRIA** é só uma palavra que descreve o prazer em outras, uma palavra mais social. O estímulo da alegria vem através dos cinco sentidos que dão prazer, e, logo, a alegria. (Dicionário da Língua Portuguesa).

A **DIVERSÃO** é a reunião de atitudes com boas emoções. É um conceito bastante simples: praticar algo que se gosta e com isso tem como retorno um bem-estar. O que diverte cada um já é algo pessoal, mas claro, podemos apontar algumas atividades, sensações e lugares que diverte a maioria das pessoas: um bom ambiente, a alegria, uma boa comida, a arte, a música, o lazer, o convívio entre pessoas queridas, a dança; este conjunto de palavras é o objetivo da proposta, dar uma Nova Sede para a Sociedade Cultural e Recreativa da cidade de Bom Princípio, proporcionando aos habitantes a diversão e alegria. As novas propostas dos ambientes internos vão proporcionar as pessoas um ótimo e agradável espaço de convívio, além de um amplo Salão de Festas e Eventos Sociais com conforto térmico e acústico.

9.8 ENTREVISTA SOBRE A SOCIEDADE

Foi realizado uma entrevista com 30 pessoas da cidade de Bom Princípio para verificar se as atividades propostas estão de acordo com as necessidades da população:

1. Qual é a atividade que você mais sente falta na cidade de Bom Princípio?

- ESPORTE : 5%
- CINEMA: 10%
- BAR/ PUB: 50%
- RESTAURANTE: 30%
- CLUBE: 15%

2. Qual é a atividade que a nossa Sociedade poderia oferecer que hoje não acontece?

- BAILES SOCIAIS: 20%
- JANTA PARA CASAIS: 15%
- HAPPY HOUR NO BAR/ PUB: 30%
- BOLICHE: 15%
- FESTA JOVEM: 20%

3. Você acha que a Sociedade de Bom Princípio está em condições de realizar eventos na atual edificação?

- SIM: 10%
- NÃO: 90%

4. Das propostas para a Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa de Bom Princípio, qual você mais se interessou?

- BAR/ PUB: 30%
- BOLICHE: 15%
- SALÃO DE FESTAS: 20%
- OFICINAS (AULAS CULTURAIS): 15%

- RESTAURANTE: 20%

5. Você escolheria a Sociedade para realizar uma festa particular, como casamento, formatura, aniversário?

SIM: 10%

NÃO: 90%

CONCLUSÃO

A escolha do tema da Nova Sede da Sociedade Cultural e Recreativa Santa Cecília de Bom Princípio surgiu das necessidades vistas a partir das informações levantadas. Através das pesquisas realizadas e comprovadas, não há dúvidas de que é necessário na cidade de Bom Princípio o investimento no empreendimento da Nova Sede da Sociedade, que além de proporcionar aos habitantes um espaço adequado para eventos e movimentar a cidade também trará um retorno financeiro ao órgão público de Bom Princípio.

A pesquisa buscou através das referências formais, projeto análogo, dados levantados para o melhor entendimento do que é necessário para a Nova Sede, um programa de necessidades adequado e como lançar no lote uma proposta de edificação que cause impacto na comunidade.

REFERÊNCIAS

ARCOWEB. **Jean Pierre Tortil**.

Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/interiores/jean-pierre-tortil-restaurante-rio-30-09-2008.html>>. Acesso em: 30 set. 2009.

ARCOWEB. **Franco & Fortes Lighting Design**.

Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/lightning/franco-amp-fortes-lighting-design-luminotecnica-de-20-05-2008.html>>. Acesso em: 30 set. 2009.

ARCOWEB. **Lúcia Ravanche Arquitetura e Interiores**.

Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/interiores/lucia-ravache-arquitetura-e-interiores-restaurante-empresarial-30-04-2009.html>>. Acesso em: 30 set. 2009.

ARCOWEB. **Eduardo Chalabi**.

Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/interiores/eduardo-chalabi-bar-sao-13-08-2009.html>>. Acesso em: 01 set. 2009.

ARCOWEB. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/thiago-teixeira-de-andrade-e-carlos-henrique-magalhaes-de-lima-concurso-instituto-16-04-2007.html>>. Acesso em: 06 dez. 2009.

ARCOWEB. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/gil-carlos-de-camillo-edificio-institucional-15-01-2009.html>>. Acesso em: 06 dez. 2009.

BOM PRINCÍPIO. **Bom Princípio – RS – Localização**. Disponível em: <<http://www.bomprincípio-rs.com.br/localizacao.html>>. Acesso em: 02 out. 2009.

BRASIL DE MOCHILA. Disponível em: <<http://www.brasildemochila.com/imagens/rs.jpg>>. Acesso em: 04 dez. 2009.

CÂMARA DE VEREADORES DE BOM PRINCÍPIO. **Uso e Ocupação do Solo Urbano**. Disponível em <<http://www.camarabomprincípio.com.br/>>. Acesso em: 05 out. 2009.

DICIONARIO BABYLON. Disponível em: <<http://dicionario.babylon.com/kerb>>. Acesso em: 05 dez. 2009.

GOOGLE EARTH. **Imagem satélite da Cidade de Bom Princípio**. Imagem sem escala. Acesso em: 20 out. 2009a.

GOOGLE EARTH. **Imagem satélite do Bairro Centro**. Imagem sem escala. Acesso em: 20 out. 2009b.

IBGE. Disponível em: <www.ibge.gov.br/.../imagens/rs_mapa_gde.gif>. Acesso em: 04 dez. 2009.

METALICA. Disponível em:

<http://www.metalica.com.br/pg_dinamica/bin/pg_dinamica.php?id_pag=824>.

Acesso em: 07 dez. 2009.

NUCLEORA. Disponível em:

<http://www.nucleora.com.br/publicacoes2.php?id=foodexp_01>. Acesso em: 07 dez. 2009.

OASRS. Disponível em: <www.oasrs.org/conteudo/agenda/noticias-detalle>.

Acesso em: 05 dez. 2009.

PAISAGISMO BRASIL. Disponível em:

<http://www.paisagismobrasil.com.br/index.php?system=news&news_id=498&action=read>. Acesso em: 06 dez. 2009.

REVISTA TECHNE. Disponível em: <http://www.revistatechne.com.br/engenharia-civil/125/artigo59010-1.asp>. Acesso em: 07 dez. 2009.

ROTARYINT. Disponível em: <<http://www.rotaryint.com.br/>>. Acesso em: 06 dez. 2009.

ANEXO 02

Fonte: JORNAL PRIMEIRA HORA, 2009.

6.-12 de fevereiro de 2009

BOM PRINCÍPIO

Primeira Hora

Casa cheia nas duas noites de Kerb



Os tradicionais bailes de Kerb da Sociedade Santa Cecilia mais uma vez confirmaram sua tradição. Com muita música e animação as bandas Renã, de...



Bailes de Kerb: público atende as expectativas. Música e animação fica a marca registrada...

Eventos para 2009

Mesmo com as reformas, a Sociedade Santa Cecilia vai realizar diversas atividades em 2009. Entre elas...



Sucesso no baile da terceira idade

O já tradicional baile de Kerb da terceira idade da Sociedade Santa Cecilia mais uma vez foi um sucesso...

Primeira Hora

EUSETE SÃO VENDELINO

Fin de semana de torneio

Será sempre dia 15, no domingo, que os organizadores preparam uma boa programação para o destaque do...

O futebol e os valores absurdos

Os valores em dinheiro movimentados no mundo do futebol são impressionantes. Em uma partida...



Table with 2 columns: COTAÇÃO DE PREÇOS NA CEASA / R\$ and various market data.

12 de fevereiro de 2009 - 43

ESPORTES

Final do torneio de penáلتis e sábado

São Vendelino. Neste sábado, dia 14, a partir das 9h, ocorre o final do 4º Torneio de Penáلتis, no centro da...

Ao lado de Fernando Carvalho

De festa em festa, neste ano, o fim de semana, o alto-falante em Gênesis não parou de tocar para...



LOTerias - Loteria Nacional, Loteria Federal, Loteria do Estado de Santa Catarina.

Abastecimento Moranguinho - Posto Moranguinho, Lavagem completa, Lancheria.

6.-12 de fevereiro de 2009

BOM PRINCÍPIO

Primeira Hora

Casa cheia nas duas noites de Kerb



Os tradicionais bailes de Kerb da Sociedade Santa Cecilia mais uma vez confirmaram sua tradição. Com muita música e animação as bandas Renã, de...



Bailes de Kerb: público atende as expectativas. Música e animação fica a marca registrada...

Eventos para 2009

Mesmo com as reformas, a Sociedade Santa Cecilia vai realizar diversas atividades em 2009. Entre elas...



Sucesso no baile da terceira idade

O já tradicional baile de Kerb da terceira idade da Sociedade Santa Cecilia mais uma vez foi um sucesso...

Primeira Hora PARCEIRO DAS COMUNIDADES ASSINATURAS - Anual R\$ 60. Fone: (51) 3634-1321, 3634-1423 e 3637-0113.

ANEXO 03

Fonte: JORNAL PRIMEIRA HORA, 2009.

42- 12 de fevereiro de 2009

GERAL

Primeira Hora

BOM PRINCÍPIO

12 de fevereiro de 2009 . 7



PARABENS PELA FORMATURA!

Aldi Adriana Melnik Formatura! Aldi Adriana Melnik Formatura! Aldi Adriana Melnik Formatura!

NA BALADA

VERDE JÁ DE SEMANA... PIZZARIA DO MARINHO - TUPANDI... BANANAL - FELIZ... BALE DE LANÇAMENTO DO 42º FESTIVAL NACIONAL DO CHOPP



UM OLHAR PARA O MUNDO

Medidas tomadas contra a crise começam a mostrar algum efeito? Senado dos EUA finalmente aprova pacote Obama de US\$ 838 bilhões

UM OLHAR PARA O BRASIL

Lula e os preleitos: medidas contra a crise ou pacote eleitoral? Produção de veículos nos últimos seis meses



Relembrando as antigas bailes de Kerb no Salão Schaedler e na Sociedade Santa Cecilia dos tempos de bailes de Kerb no Salão Schaedler e na Sociedade Santa Cecilia

Histórias do Kerb

Além do salão Schaedler, os bailes de Kerb também ocorriam na Sociedade Santa Cecilia. Muitas histórias são contadas sobre os bailes de Kerb

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO CONVIDA AUDIÊNCIA PÚBLICA Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2008

Salão Schaedler BOM PRINCÍPIO e ambiente para o GRANDE IKERB 5, 6 E 7 DE FEVEREIRO DE 1956

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO INFORMA O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) Fixo, referente ao exercício de 2008, deverá ser recolhido em

Imagem de um edifício, provavelmente o Salão Schaedler

ANEXO 05

Fonte: BOM PRINCÍPIO, 2009.



MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO
Estado do Rio Grande do Sul

TABELA 01 – ÍNDICE URBANÍSTICO

Zona	Índice de Aproveitamento			A. Fron	Atest. Lateral e fundos	Taxa de Ocupação	Nº pav	Usos permitidos	Padrões de estacionamento Nº de vagas
	H	CS	I						
AEICHA	1	1	0	6	2,00m	40%	02	I, II, III, X, XII, XIII DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 30m2 construído
AEIS	2	2	0	4	1,2M	75%	02	I, II, III, XXII, XIII DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
APP	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AEIPA	2	2	0	6	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=2,00m	40%	02	I, II, III, VI, XI, XII, XIII, XXIV DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 30m2 construído
ZC	4	4	1	4	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=1,5m	75% subsolo e 75%a partir do 1º pavimento.	04	I, II, III, V, XI, XII, XIII, XXIV, DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZM1	4	2	1	4	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=1,5m	75% subsolo e 75%a partir do 1º pavimento.	04	I, II, III, V, XI, XII, XIII, XXIV DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZM2	2	2	0	4	Subsolo 2,00M. A partir do 1º pav.=2,00m	50% subsolo e 50%a partir do 1º pavimento.	03	I, II, III, X, XII, XIII DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZM3	6	3	1	4	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=1,5m-H/O	75% subsolo e 75%a partir do 1º pavimento.	06	I, II, III, V, VIII, XI, XII, XIII, XXIV, XVIII, XXII, DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZM4	4	2	1	4	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=1,5m	75% subsolo e 75%a partir do 1º pavimento.	04	I, II, III, V, VIII, XI, XII, XIII, XV, XXII, XXIV, XXVII, DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZM5	4	2	1	4	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=1,5m	75% subsolo e 75%a partir do 1º pavimento.	04	I, II, III, V, VIII, XXIV, XXII, XV, XVIII DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZM6	4	2	1	4	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=1,5m	75% subsolo e 75%a partir do 1º pavimento.	4	I, II, III, V, VIII, XVII, XXIV, XXII, XIV, DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZM7	4	2	1	4	Subsolo isento. A partir do 1º pav.=1,5m	75% subsolo e 75%a partir do 1º pavimento.	4	I, II, III, V, VIII, XVII, XXIV, XXII, XV DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZII	0	0	2	DAEH-5,00M	5,00L e 10MF	50%	02	X, XXX DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído
ZI2	2	2	2	DAEH-5,00M	5,00L e 10MF	50%	02	I, III, IX, XXVII, VI DO ART 12 Desta Lei	Hes. 1vaga por casa ou apto. Com. 1vaga para cada 100m2 construído

AEICHA- Área de Interesse Cultural, Histórico e Arquitetônico.

AEIS-Área Especial de Interesse Social.

APP-Área de Preservação Permanente.